

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO ESPÍRITO SANTO
FACULDADE DO ESPÍRITO SANTO – UNES
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**ÉLTON VISA ZAMBOM
PRISCILLA CHAVES SÉTIMO**

**A EVOLUÇÃO DA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA NA COMUNICAÇÃO
MUNDIAL E NA ESCRITA FORMAL**

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES
2013**

**ÉLTON VISA ZAMBOM
PRISCILLA CHAVES SÉTIMO**

**A EVOLUÇÃO DA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA NA COMUNICAÇÃO
MUNDIAL E NA ESCRITA FORMAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Sistemas de Informação na Faculdade do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador: Prof. Charles Robert Cortez Altoé.

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
2013**

**ÉLTON VISA ZAMBOM
PRISCILLA CHAVES SÉTIMO**

**A EVOLUÇÃO DA INTERNET E SUA INFLUÊNCIA NA COMUNICAÇÃO
MUNDIAL E NA ESCRITA FORMAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Sistemas de Informação na Faculdade do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr./Me.
Orientador

Prof. Dr./Me.

Prof. Dr. /Me.

Agradecemos a Deus, por nos dar mais essa graça,
através da intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

ZAMBOM, Élton Visa; SÉTIMO, Priscilla Chaves. **A evolução da internet e sua influência na comunicação mundial e na escrita formal.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sistemas de Informação) – Faculdade do Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim, 2013.

RESUMO

A forma com que as pessoas se comunicam vem mudando com o passar das décadas, e a internet tem sido grande influenciadora nisso. Aproximando quem está longe, ela vem inovando cada vez mais na forma de nos comunicarmos com quem conhecemos e a fazermos novas amizades ou contatos profissionais. Com todo este aparato tecnológico a disposição da maioria dos alunos, as escolas e a sociedade como um todo vem enfrentando um problema grave que se alastra a cada dia. O português teclado nas mídias sociais, e-mails e diversos outros meios digitais não é o mesmo trabalhado em sala de aula. Os filhos da era digital estão tendo duas línguas para se comunicar, o português virtual e o oficial ensinado pelos nossos professores. Nosso problema se inicia quando o português virtual entra nas salas de aula modificando a língua e a escrita culta. De forma a apurar as teorias abordadas pelo tema, foi aplicado um formulário para constatar a influência que a tecnologia está tendo sob a sociedade, mostrando a opinião dos brasileiros.

Palavras-chave: Comunicação. Internet. Rede social. Formulário. Português.

ZAMBOM, Élton Visa; SÉTIMO, Priscilla Chaves. **A evolução da internet e sua influência na comunicação mundial e na escrita formal.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sistemas de Informação) – Faculdade do Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim, 2013.

ABSTRACT

The mechanisms of communication have been changing over the decades, and internet have been it's great influence. By approaching who's apart, it's been innovating the way we communicate, who we meet and make friends or professional new contacts. With all the technological apparatus and the inclination of the majority of students, the schools and society as a whole are facing a serious issue that grows every day. The Portuguese used in social medias, e-mails and many other digital media is not the same taught at school. The sons of the digital era are having two languages to communicate, the virtual Portuguese and the official Portuguese, taught by our teachers. Our problem begins when the virtual Portuguese comes into the classrooms modifying the official language and writing. In order to investigate the theories dealt with the subject, a form was applied to observe the influence that technology is having on society, showing the view of the Brazilians.

Key-words: Communication. Internet. Social Networking. Form; Portuguese.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Telégrafo de Samuel Finley Breese Morse	16
Figura 02 – Mirc da empresa Microsoft criado em 1995	17
Figura 03 – Navegador Mosaic.....	19
Figura 04 – Amostra de pessoas que utilizam a internet, por estado	33
Figura 05 – Amostra dos subgrupos de pessoas que não utilizam a internet.....	34
Figura 06 – Amostra da frequência da utilização da internet.....	35
Figura 07 – Amostra dos tipos de utilização da internet por estado	37
Figura 08 – Amostra dos tipos de amizades, por estado.....	38
Figura 09 – Amostra dos tipos de diálogos	39
Figura 10 – Amostra de opiniões dos entrevistados, por estado	40
Figura 11 – Amostra das pessoas que tomam decisões pela internet	41
Figura 12 – Amostra internet como meio de comunicação.....	42
Figura 13 – Amostra da escrita pela internet.....	43
Figura 14 – Amostra da influência da internet no português	44

LISTA DE SIGLAS

AOL	America Online
ARPA	Advanced Research Projects Agency
ARPANET	Advanced Research Projects Agency Network
BOL	Brasil Online
CEO	Chief Executive Officer
EAD	Educação a Distância
E-mail	Eletronic mail
GPS	Global Positioning System
HTML	HyperText Markup Language
HTTP	HyperText Transfer Protocol
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBM	International Business Machines
IRC	Internet Relay Chat
MSN	The Microsoft Network
Pnad	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
SNDMSG	Send Message
SPAM	Sending and Posting Advertisement in Mass
TI	Tecnologia da Informação
UOL	Universo Online
WWW	World Wide Web

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.2 Problemática	10
1.2 Hipóteses	11
1.3 Objetivos	12
1.4 Justificativa.....	12
2 METODOLOGIA.....	14
3 A EVOLUÇÃO DA INTERNET	15
3.1 O Surgimento da Internet	15
3.2 Década de 80	17
3.3 A Explosão da Internet na Década de 90.....	18
3.4 Os Moldes da Internet na Contemporaneidade	19
4 A COMUNICAÇÃO HUMANA	23
4.1 Comunicação Escrita.....	23
4.2 Comunicação Virtual	24
4.2.1 Intranet	25
4.2.2 Email	25
4.2.3 Chat.....	27
4.2.4 Redes sociais	29
5 A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E OS BRASILEIROS	32
5.1 Os brasileiros no mundo virtual	32
5.2 A terceira idade na rede	34
5.3 O tempo gasto pelos brasileiros na internet	35
5.4 A influência da internet nas escolas	36
5.5 Os relacionamentos interpessoais por meios virtuais.....	37
5.6 A internet e o comportamento humano	40
5.7 A escrita no mundo virtual	41
5.8 Os docentes e o avanço tecnológico.....	45

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
7 REFERÊNCIAS	50
8 APÊNDICES.....	56
8.1 Apêndice A – Entrevistas transcritas	56
8.2 Apêndice B – Formulário completo.....	72

1 INTRODUÇÃO

Ao cursar a disciplina Informática e Sociedade, alguns tópicos debatidos em sala de aula demonstraram que a tecnologia tem sido um modificador comportamental da sociedade até mesmo alterando a forma de sua escrita para aqueles que a usam, dessa forma veio o interesse e a motivação para o aprofundamento do tema.

A aliança entre a tecnologia e a sociedade vem alterando constantemente a forma com que as pessoas se comunicam através do veículo chamado internet. Com o passar das décadas, com o número crescente de internautas esta tem sido uma grande influenciadora dos costumes e hábitos. Aproximando quem está longe, afastando quem está perto ela vem inovando, se reinventando e conseqüentemente nos influenciando. Esta influência tem se tornado um grande problema para as escolas que precisam ensinar o português culto aos alunos que nascem dentro desta era digital. É inegável a influência que a internet tem no processo de aprendizado das pessoas que a utilizam.

Hoje a internet é o maior e mais completo meio de comunicação mundial (RECUERO, 2000). A cada dia surgem ferramentas que inovam a forma de se comunicar surpreendendo a sociedade e aumentando o uso de computadores e da internet em âmbitos residenciais.

A internet é considerada a maior revolução tecnológica, desde o surgimento da televisão (RECUERO, 2000). O seu desenvolvimento foi para fins de comunicação na Guerra Fria (DUMAS, s.d., acesso em 07 abr. 2013), e desde então essa forma de se comunicar tem se tornado mais comum no dia a dia das pessoas.

1.1 Problemática

Como a internet tem afetado o aprendizado no século XXI?

Como lidar com o uso excessivo da internet?

Como os profissionais de educação irão contornar a influência da tecnologia no aprendizado dos jovens de hoje?

Como evitar com que as pessoas abandonem a escrita formal diante do crescente domínio da internet?

O surgimento de redes sociais tem como objetivo aproximar mais as pessoas, mas será que é isso que está acontecendo?

Como fazer para que os jovens da atualidade não usem a internet somente para o lazer, e sim também para o aprendizado?

A internet no século XXI tem sido muito utilizada como meio de comunicação. Como fazer com que as pessoas não deixem de se relacionar umas com as outras?

O Brasil está dando auxílio suficiente para que os profissionais da área de educação se mantenham informados sobre os avanços tecnológicos e como os mesmos podem ser utilizados para o ensino em sala de aula?

1.2 Hipóteses

Apesar de muitos educadores ainda resistirem à evolução tecnológica, muitos profissionais da educação têm usado a tecnologia como aliada para levar o conhecimento até seus alunos. Fugir do avanço tecnológico não é a melhor forma de evitar sua influência na sala de aula, cabe ao profissional saber limitar e introduzir essa ferramenta ao seu dia-a-dia.

Quanto aos erros de português causados pelo avanço das redes sociais, cada vez é mais comum o uso de corretores ortográficos em ferramentas que possam ser atingidas por essa febre, foi o que a Google fez com o Gmail e o Google Chrome por exemplo. Isso não vai evitar que os usuários desses serviços deixem de cometer erros, mas ao menos irá mostrá-los e auxiliá-los diante do erro.

A questão dos problemas de relacionamento que as redes sociais podem causar ainda é complicada de solucionar, uma vez que é preciso conscientizar o usuário de que é necessário ter um contato físico maior com o seu meio, que a vida vai além do computador. É compreender que algumas pessoas têm problemas com contato pessoal, como timidez, por exemplo, e enxergam nesse meio virtual uma forma de contornar esse problema.

O uso excessivo da internet é um forte dilema principalmente entre os pais, afastar de vez os filhos do computador em pleno século XXI é praticamente impossível, restam a eles estabelecer regras para uso da internet de forma que esse tempo seja limitado e também buscar formas de manter os usuários longe de possíveis ameaças que a rede pode trazer.

1.3 Objetivos

Analisar o comportamento das pessoas diante do avanço da tecnologia e da internet no dia a dia, de forma a demonstrar como ela tem afetado a sociedade desde que foi inserida no cotidiano.

Analisar a mudança no comportamento social das pessoas, nos relacionamentos, desde que a internet foi popularizada e se tornou um dos maiores meios de comunicação da atualidade com serviços de e-mail, chat e redes sociais. Bem como estes fatores alteraram a forma como as pessoas escrevem e se comunicam virtualmente.

Analisar o impacto da internet no meio educacional. As mudanças percebidas pelos pais e educadores a partir do momento em que a internet invade as casas e escolas e começa a exercer influência sobre o aprendizado.

O Objetivo específico da pesquisa de campo é, a partir das respostas do formulário, analisar de forma tabular a opinião dos brasileiros sobre a influência que a tecnologia está causando na vida da sociedade atual.

1.4 Justificativa

Se comunicar através da internet tornou-se um método fácil e eficiente uma vez que a comunicação virtual deixa de certa forma despercebida a distância entre os usuários. Dentro da evolução da internet e das formas de comunicação, preocupa-se o fato de a internet estar afetando bastante a forma de aprendizado dos mais jovens, mesmo possuindo vários aspectos positivos, o lado negativo que será abordado é o fato dos jovens não estar dando importância à escrita formal na internet e deixando isso refletir na escrita no mundo fora da rede. Educadores precisam atualizar e repensar a forma de atrair os jovens ao ensino, no meio de toda essa era digital e buscar meios de reduzir ao máximo o impacto negativo que pode existir.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de campo, nos meses de agosto e setembro de 2013, onde se aplicou um formulário composto por onze perguntas objetivas, a fim de colher informações referentes à forma de utilização da internet pelos brasileiros, assim como o modo que os mesmos escrevem na internet. A pesquisa de campo foi aplicada em três estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo entre no período de agosto e setembro de 2013. Foram entrevistadas 292 pessoas de forma aleatória, sem escolher perfis como idade e classe social. Os dados da pesquisa foram analisados e tabulados em gráficos para melhor visualização dos resultados obtidos. Os resultados da pesquisa foram introduzidos no corpo do TCC, e os resultados detalhados podem ser vistos no apêndice B deste trabalho.

3 A EVOLUÇÃO DA INTERNET

A internet surgiu entre os grupos militares norte-americanos na Guerra Fria, forma alternativa de se comunicar em caso de ataques que destruíssem os meios convencionais de comunicação (DUMAS, s.d., acesso em 07 abr. 2013). Também foi muito utilizada para fins acadêmicos, principalmente nas universidades norte-americanas, onde professores e alunos trocavam conhecimentos, assim como pesquisadores que a utilizavam para troca de informações pela rede. Os criadores da internet não tinham noção da proporção que esta criação tomaria. Dumas (s.d., acesso em 07 abr. 2013) destaca que em 1990 a internet ganhou expansão mundial com a criação de browsers de navegação, onde o engenheiro Tim Berners-Lee criou a WWW que facilitou a utilização e aceleração de crescimento. A internet aos poucos ganhava seu espaço como um meio de comunicação, os e-mails se tornaram um grande vínculo entre as pessoas e as empresas. As salas de bate papo que permitiam uma comunicação em tempo real entre pessoas acabaram sendo uma inovação que deu certo e atraíram usuários de todo o mundo.

3.1 O Surgimento da Internet

A comunicação sempre foi um grande alvo de pesquisas, já que sempre houve grande necessidade de comunicação rápida entre as pessoas. Em 1832, Samuel Finley Breese Morse, participou de uma conversa sobre o eletroímã, tempos depois construiu o primeiro protótipo do que chamou de telégrafo, elaborando um código de sinais transmissíveis que chamou de Código Morse. Em 1843 conseguiu recursos através do Congresso norte-americano para financiar seu invento e em 1844 foi terminada a primeira linha telegráfica que ligava Baltimore a Washington (UFRGS, sd., acesso em 22 ago. 2013).

Figura 01 – Telégrafo de Samuel Finley Breese Morse.



Fonte: Americanhistory, acesso em 15 out. 2013

Em 1958 o presidente Dwight D. Eisenhower na intenção de expandir as fronteiras da tecnologia utilizada para meios militares criou a ARPA. Sua principal intenção era evitar surpresas tecnológicas por parte dos russos, porém depois acabou se tornando funcional também para criar surpresas para os inimigos. Outro passo importante foi a criação da numeração binária aperfeiçoada em 1605 por Francis Bacon.

Na década de 70 grandes passos para o avanço dessa comunicação foram dados, a Guerra Fria tinha impulsionado a criação e estabilização das redes os anos seguintes serviriam para criar conceitos básicos de rede. Nessa década iniciaram-se as primeiras tentativas de conexão entre redes que futuramente originariam a internet que conhecemos hoje. Nessa década também vale ressaltar a criação do que seria a maior dor de cabeça de todos os tempos, o vírus. Bob Thomas em 1971 criou uma pequena infecção que tinha por intenção apenas quebrar um sistema de segurança, mas que futuramente seria aperfeiçoado com poderes maiores (KLEINA, 2011, acesso em 22 ago. 2013).

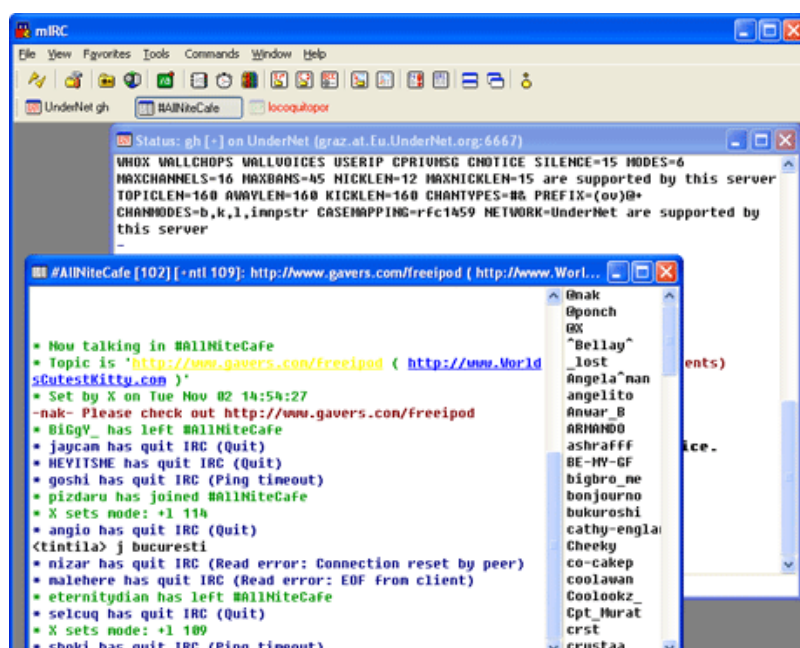
3.2 Década de 80

Na década de 80 a internet já havia se desenvolvido bastante, novos programas e funções surgiam sem parar e cada vez mais pesquisadores se viam influenciado por essa nova tecnologia.

Segundo Kleina (2011, acesso em 22 ago. 2013) a invasão do computador pessoal foi uma das novidades dessa década, a IBM juntamente com a Microsoft começavam a se expandir com a criação dos computadores pessoais, pessoas e empresas começavam a ter mais facilidade de acesso às máquinas, como a exploração de falhas na rede já vinha sendo pesquisada, pessoas começavam a utilizar essas falhas para obter dados e causar danos em usuários.

Em 1988 o finlandês Jarkko Oikarinen desenvolveu o que seria um grande avanço para a comunicação através da internet, o IRC. Tratava-se de uma rede de servidores que hospedavam diversas salas de conversa, através de comandos os usuários podiam procurar por salas de seu interesse, trocar de apelido e é claro, interagir com os outros usuários. Mais tarde essa ideia abriria espaço para a criação dos grandes mensageiros instantâneos que conhecemos (PThelp, s.d., acesso em 22 ago.2013). Posteriormente, em 1995, a Microsoft lançou o cliente IRC mais famoso do mundo o mIRC.

Figura 02 – Mirc da empresa MicroSoft criado em 1995



Fonte: Abrindoamochila, acesso em 15 out. 2013.

Enfim, em 1989, Tim Berners-Lee propôs um grande projeto que tinha como ideia dinamizar e agilizar a passagem de textos através de um sistema que ficou mundialmente conhecido como WWW que entrou em funcionamento na década de 90.

3.3 A Explosão da Internet na Década de 90

Sem dúvidas a década de 80 foi muito importante para o desenvolvimento da comunicação através da rede de computadores, mas foi na década de 90 que realmente houve uma revolução na forma de utilizar esse novo mecanismo. KLEINA (2011, acesso em 22 ago. 2013) também afirma que Tim Berners-Lee realmente estava disposto a facilitar a transição de dados entre a grande rede, com a ajuda de Robert Cailliau ele iniciou um processo para reformular e formalizar um padrão de comunicação que facilitasse o tráfego de dados. A partir dessa ideia surgiram o HTTP e o HTML. Para que as páginas circulassem por aí entre os computadores era necessário um padrão de comunicação, daí o surgimento do HTTP, que veio exatamente para criar um padrão de transferência de dados para que todas as máquinas conectadas à internet pudessem se comunicar sem problemas. Outro passo seria criar um padrão para desenhar essas páginas, definir sua formatação, cores, títulos e etc. para que qualquer navegador pudesse reconhecer e exibir o conteúdo, nascendo assim o HTML.

O grande salto entre os navegadores veio em 1993 com o surgimento do Mosaic, que possuía uma interface gráfica mais atraente e recursos que permitiam a navegação através de hiperlinks contidos em imagens.

Figura 03 – Navegador Mosaic



Fonte: Geekmais, acesso em 15 out. 2013.

Em seguida veio o Netscape que rodava em diversos sistemas operacionais e era utilizado para fins comerciais. Em 1995 o Internet Explorer foi lançado ainda fraco e com poucos recursos, mas em pouco tempo derrotou o Netscape que em 1998 teve o código aberto e voltou para competir com a Microsoft na forma do Mozilla (OLHAR DIGITAL, 2009, acesso em 22 ago. 2013).

No ano de 1995, outro grande nome surgia, a Google. Seus métodos de pesquisa eram mais abrangentes e tinha um método de filtragem de dados muito mais interessante que a concorrência, após dominar a área da busca não parou por aí e atualmente domina grande parte do mercado virtual com serviços de mapa, GPS, propaganda, blog, e-mail e muito mais (GOOGLE INC., s.d., acesso em 22 ago. 2013).

3.4 Os Moldes da Internet na Contemporaneidade

Segundo Alves (2012, acesso em 23 ago. 2013) o crescimento do uso da grande rede mundial tomou proporções imensuráveis, foram tantos os benefícios trazidos por essa nova tecnologia que todos quiseram utilizar a internet de alguma forma para aperfeiçoar suas atividades.

Seu uso em máquinas pessoais continuou crescendo sem parar desde sua criação, cada vez mais e mais usuários passaram a utilizar da rede em casa, o uso doméstico vai desde a pesquisa escolar, fonte de notícias, entretenimento que pode variar desde joguinhos até filmes, novelas e vídeos, meio de comunicação com quem está longe e muito mais. No meio acadêmico houve um grande domínio também, desde as escolas menores até grandes universidades utilizam a internet não só para a pesquisa de seus alunos, mas para divulgação da entidade, prestação de serviços como portal acadêmico onde alunos e professores podem consultar o calendário acadêmico, registrar e consultar notas, emitir boletos e compartilhar material didático e de estudo o que facilitou muito a vida de quem trabalha nas secretarias, administrativo e até financeiro desses locais.

Diniz (1999, acesso em 23 ago. 2013) cita o impacto no comércio. Hoje em dia praticamente todo o comércio em geral possui uma página na internet ou um perfil em alguma rede social onde postam suas novidades e divulgam seu trabalho. Por se tratar de uma mídia aberta, sem grandes custos e utilizada por quase toda a população mundial se torna uma ótima opção para quem quer lançar seu produto no mercado e não tem como investir pesado em outros meios de divulgação.

Além de poder lançar seu produto no mercado com um alcance maior de público, muitas empresas estão utilizando da internet para prestar serviços e agilizar processos que antes eram feitos apenas no local e que acabavam demorando demais. Bancos por exemplo hoje possuem o *internet bank*, onde disponibilizam uma série de serviços que seus clientes até então só poderiam fazer indo até a agência e encarando horas de fila e espera, é possível movimentar a conta, fazer transferências, pagar contas, imprimir boletos, consultar saldos e faturas e simular empréstimos sem sair de casa.

As operadoras de telefonia também adotaram a internet para, além de divulgar seus serviços, prestar serviços aos seus clientes, alguns serviços onde antes era necessário esperar minutos ou até horas na linha agora podem ser feitos através do portal das operadoras, uma grande novidade que está sendo aperfeiçoada é o atendimento através de chat, onde mesmo que haja demora o cliente não precisa

ficar preso ao telefone e pode desenvolver outras tarefas enquanto aguarda o atendimento (ALVES, 2012, acesso em 23 ago. 2013).

A compra e venda pela rede também se tornou um grande investimento, muitas empresas hoje passaram de apenas divulgar seu produto, mas também vendê-lo através da internet. A princípio a ideia de comercializar através da internet não foi muito bem aceita por questões de segurança, muitas pessoas tinham medo de comprar algo e vir um produto diferente ou até mesmo não vir, até então todos tinham o hábito de ver e tocar aquilo que estavam prestes a comprar, mas a compra virtual já não permite mais esse contato, o que gera certa repulsa por parte do consumidor.

Este fato não impediu que rapidamente isso se tornasse uma prática comum entre os consumidores, afinal de contas é muito prático poder acessar a internet de qualquer dispositivo móvel em qualquer lugar e efetuar uma compra, sem precisar sair de casa, enfrentar trânsito, filas ou ir até um estabelecimento e chegando lá não encontrar o que procura a variedade de coisas que se pode comprar através da internet também atrai muito, atualmente é possível comprar e vender qualquer tipo de coisa, casa, carro, mobília, peças de vestuário e até mesmo comida, já é possível pedir desde uma pizza até mesmo a compra do mês utilizando a internet (DINIZ, 1999, acesso em 23 ago. 2013).

Para o empreendedor isso se tornou extremamente lucrativo, uma vez que é muito mais barato manter um site online a manter uma loja física com aluguel, despesas de funcionamento, funcionários dentre outras o que afeta diretamente no preço final do produto, que deixa de custar mais caro para o fornecedor e conseqüentemente passa a custar mais barato para o consumidor (ALBERTIN, 1998, acesso em 23 ago. 2013).

“Cada vez mais, os recursos tecnológicos se hibridizam, transformando as mídias locativas em um campo múltiplo, disponível em muitas versões, dependendo do modo como são operadas e dos usos que lhes são agregados.” (SANTANELLA, 2008, acesso em 17 out. 2013).

Somente possuir tamanha ferramenta de comunicação ainda não bastava para os usuários modernos, era necessário poder transportar essa tecnologia até onde fosse necessário e não ficar mais preso a um local de uso. FIGUEIREDO e NAKAMURA (2003, acesso em 17 out. 2013) falam sobre essa nova necessidade onde surgem os dispositivos para computação móvel. *Laptops*, *Palmtops*, PDAs, *tablets* e celulares são invadidos pela grande rede. Tais dispositivos possuem a vantagem de ter o tamanho e peso reduzidos, possuírem bateria recarregável de longa duração e abandonar os cabos de rede através da tecnologia sem fio.

Atualmente essa febre tomou conta do dia a dia de boa parte da população, para profissionais que precisam estar atualizados o tempo todo, precisam gerenciar arquivos em tempo real que muitas vezes não estão com eles ou precisam ser acessados ao mesmo tempo de outro local nada mais prático do que ter em mãos um dispositivo conectado à rede onde possa fazer toda essa operação, uma pesquisa feita pela IDC mostra que o uso de dispositivos pessoais como *smartphones*, *notebooks* e *tablets* para fins de trabalho tem crescido muito. No Brasil 75% dos pesquisados afirmam que dependem da tecnologia da informação no dia-a-dia e usam seus *smartphones* pessoais para trabalhar (Olhar Digital, 2011, acesso em 17 out. 2013).

4 A COMUNICAÇÃO HUMANA

A comunicação sempre esteve presente desde os tempos mais remotos da humanidade, seja ela por gestos, símbolos ou palavras, até mesmo dentro do meio animal ela existe de alguma forma (MUNDO VESTIBULAR, acesso em 24 de ago. 2013). A princípio gestos e sons eram o suficiente para que a comunicação escrita existisse, mas com o tempo foi necessário desenvolver um método onde se pudesse registrar a mensagem para que pudesse ser transmitida depois. As primeiras formas de escrita foram feitas a partir de desenhos feitos em pedras onde eram registrados dados de caçadas e acontecimentos entre povos que ainda não possuíam um alfabeto desenvolvido.

4.1 Comunicação Escrita

É sensível no mundo contemporâneo a importância da comunicação escrita no dia a dia. Não é nenhum segredo que as melhores posições - em todas as profissões - são dadas aos melhores comunicadores. Para estar sempre à frente é preciso falar, e principalmente escrever bem.

Hoje em dia nos comunicamos cada vez mais através da Internet, e-mail, fax, memorandos e cartas, e um texto bem escrito pode ser fundamental em muitas situações. O estudante ou profissional, seja ele de qualquer área, precisa conhecer bem seu idioma e as normas de escrita para que assim possa elaborar textos concisos e bem estruturados que transmitam de forma clara seu objetivo, ponto de vista ou intenção. (MUNDO VESTIBULAR, acesso em 24 ago. 2013.).

Com o passar do tempo outros povos passaram a ter a necessidade de registrar fatos, acontecimentos, regras e mensagens e cada um foi aprimorando seu método. Na Mesopotâmia surgiu a escrita cuneiforme onde gravavam seus registros em placas de argila. Os egípcios por sua vez desenvolveram duas formas diferentes de escrita, uma mais simples chamada de demótica e uma composta por símbolos mais complexos chamada de hieroglífica que geralmente era gravada nas paredes dos templos e pirâmides contando a vida e os feitos dos faraós e seus deuses, vale lembrar que foram os egípcios que deram origem ao primeiro tipo de papel, chamado de papiro, que era feito a partir de uma planta de mesmo nome. Em Roma a escrita já se tornou mais aprimorada, com um alfabeto composto por letras maiúsculas eles já tinham símbolos que representavam letras e que viriam a formar

palavras, e foi a partir do aprimoramento deste alfabeto romano que surgiu o alfabeto que conhecemos e utilizamos até os dias atuais. (CERTEAU, 1982).

Uma vez criado um padrão onde a mensagem pudesse ser transmitida as pessoas puderam se comunicar umas com as outras, enviar e receber mensagem de quem estava mais próximo ou de quem estava longe. Surgiram os primeiros mensageiros, pessoas encarregadas de levar as cartas e pergaminhos de um lugar para outro. Em tempos de guerra os povos aliados podiam se comunicar e trocar informações entre si. Reis podiam fazer acordos ou propor paz entre os reinos de uma forma mais formal e sem ter que se deslocar por grandes distâncias, o que ficava a cargo dos mensageiros, era um novo avanço na comunicação, porém ainda era muito demorado e arriscado, uma vez que um inimigo de guerra poderia interceptar o mensageiro e roubar as informações que estavam sendo enviadas, o mensageiro poderia também morrer ou sofrer algum acidente pelo caminho o que tornava o avanço ainda pouco funcional (FILATELICA ESPERANTO, s.d., acesso em 28 de ago. de 2013).

4.2 Comunicação Virtual

O tópico 3.1 tratou de um grande avanço na comunicação, a criação do telégrafo. Essa invenção veio para revolucionar e mais uma vez modificar tudo o que se conhecia em termos de comunicação, pois então era possível se comunicar através de impulsos eletromagnéticos transmitidos por um fio.

Essa descoberta desencadeou uma série de novas pesquisas e em um intervalo de cerca de 126 anos as primeiras redes de computadores começaram a surgir. Desde então esse meio virtual não parou mais de crescer, as cartas que antes eram demoradas e poderiam facilmente extraviar e se perder eram substituídas pelo e-mail que além de mais prático para ser escrito poderia ser entregue em questão de segundos com apenas um clique (SILVA, acesso em 28 ago. 2013). Os funcionários de grandes empresas não precisavam mais gastar telefone ou caminhar de um setor a outro para levar ou buscar informação, pois bastava utilizar o e-mail corporativo e rapidamente obtinham o que precisavam. Até mesmo as paqueras começaram a ser afetadas por esse desenvolvimento, pois ao invés de ir para um local para paquerar

e conhecer gente nova bastava acessar um chat online e conhecer pessoas que poderiam ser classificadas de acordo com gostos e interesses diferentes.

4.2.1 Intranet

De acordo com ASSIS (2009, acesso em 28 ago.2013) uma intranet trata-se de uma rede interna e particular, composta de um servidor que vai compartilhar seus dados com um grupo restrito de usuários, ela pode ou não depender de conexão com a internet para existir. Seu uso é mais comum em empresas onde é necessário compartilhar informações restritas que podem ser acessados somente entre funcionários da mesma. É possível gerenciá-la de diversas formas utilizando padrões de senhas de acesso para que cada setor ou funcionário acesse só o que lhe é devido. Também facilita a criação de um chat interno para uso exclusivo da empresa, o que evita que os usuários se aproveitem da necessidade desta ferramenta para uso pessoal para assuntos que não são do trabalho.

Uma intranet pode também ser criada utilizando a internet, no caso de empresas que têm filiais é possível criar uma intranet com acesso remoto ou até mesmo virtualizada, hoje já existem recursos como o Hamachi da LogMeIn que criam redes locais utilizando a conexão com a internet permitindo que os mesmos serviços utilizados em uma rede local física possam ser utilizados em extensões da empresa. Vale lembrar que ao utilizar uma rede particular através da internet é necessária uma série de cuidados com a segurança sendo de extrema importância manter um bom antivírus e um firewall atualizados, pois as possibilidades de invasões e perda de dados acabam aumentando.

4.2.2 E-mail

Chega a ser engraçado quando pensamos como a Internet dominou tão rápido o nosso cotidiano, não é mesmo? E pensar que, há pouco mais de 10 anos, não tínhamos aquele desespero por checar os e-mails, as últimas novidades e conversar com os nossos amigos. A Internet evoluiu tão rápido que os emails tornaram-se o nosso endereço virtual para muitas coisas, e não somente como correio eletrônico. E, como várias grandes invenções que temos hoje, tudo começou com uma simples brincadeira. (KARASINSKI, 2009, acesso em 28 de ago. de 2013).

De acordo com KARASINSKI (2009, acesso em 28 de ago. 2013) Ray Tomlinson, um programador americano, criou um pequeno programa que batizou de SNDMSG que utilizava a ARPANET para enviar textos entre usuários conectados a um mesmo computador. Um tempo depois utilizou um protocolo de transferência chamado CYPNET que permitia o uso do programa por usuários mesmo que não estivessem compartilhando do mesmo computador, bastava estar conectado à ARPANET, e adotava o @ para identificar de onde vinham as mensagens. No princípio as mensagens eram bem simples e utilizadas para comunicação entre usuários da ARPANET, mas na medida em que a rede tomava maiores proporções este foi sendo aperfeiçoado até passar a ser visto com bons olhos por todos os usuários, passando a ser visto como ferramenta de trabalho e negócios.

O primeiro serviço de e-mail gratuito foi o Hotmail, criado pelo indiano Sabeer Bhatia ele era baseado na web, dessa forma qualquer usuário poderia acessar seus e-mails de qualquer computador com internet sem a necessidade de ter um programa instalado, em 1997 Bhatia vendeu o Hotmail para a Microsoft por 400 milhões de dólares onde passou a ser chamado de Windows Live Hotmail e teve outros serviços incorporados como galeria de imagens, blogs, buscador e mensageiro instantâneo. Depois disso novos serviços de e-mail começaram a surgir sem parar como o Yahoo e o AOL. A maior parte desses serviços eram pagos. O primeiro provedor de e-mail gratuito no Brasil foi o ZipMail que foi um grande sucesso na época seguido do Brasil OnLine, popularmente conhecido como BOL (Folha Online, 2001, acesso em 28 ago. de 2013).

A medida que a novidade ia se espalhando já não era mais suficiente apenas enviar uma mensagem por e-mail, os usuários queriam enviar fotos, documentos e vídeos em anexo, porém a capacidade das caixas de e-mail eram muito pequenas assim como a quantidade que poderia ser “transportada” pela rede. KARASINSKI (2009, acesso em 28 ago. 2013) a Google aproveitando-se dessa necessidade lançou seu provedor, o Gmail, com capacidade de 1 Gigabyte de armazenamento e maior suporte para anexos ficando popular entre os usuários em pouco tempo, uma vez que o Hotmail por exemplo só tinha 4 Megabytes de armazenamento. Como toda boa novidade virtual, o e-mail não ficaria sem algum tipo de “praga” virtual. Logo que ficou popular entre os usuários começaram a aparecer os SPAMS, e-mails enviados

em massa para os usuários que geralmente continham mensagens bonitinhas ou correntes que escondiam algum tipo de vírus ou programas indesejáveis. Hoje em dia isso foi superado, os provedores já filtram esses SPAMS de forma automática e os antivírus já possuem recursos para evitar contaminação por meio de e-mails.

Discute-se que com o grande avanço das redes sociais o e-mail pode acabar morrendo como as cartas morreram, porém com toda a novidade da computação nas nuvens, o fato do usuário passar a armazenar dados e serviços na web e utilizá-los a partir desta, o e-mail tem se tornado como um documento de identidade para que você acesse estes serviços, podemos tomar por base o Gmail, onde seu endereço não é apenas para a utilização do correio eletrônico, mas sim para uma série de serviços de armazenagem, Office, vídeos, tudo online podendo ser acessado de qualquer parte do mundo onde tenha um dispositivo conectado à internet (KARASINSKI, 2009, acesso em 28 ago. 2013).

Bastou este avanço para que as boas e velhas cartas perdessem de vez o seu espaço, algumas pessoas ainda utilizavam os correios para enviar suas mensagens, mas este ficou quase que por conta do envio de cartas comerciais, revistas, e objetos, afinal era muito mais prático e rápido digitar uma mensagem no computador e enviar para outra pessoa que a mesma receberia o recado em questão de segundos e responderia da mesma forma, acabando com todo aquele tempo de espera que havia quando se dependia de cartas escritas à mão.

4.2.3 Chat

Outro grande feito da internet foi a capacidade de aproximar as pessoas. Com a facilidade de comunicação que ela trouxe tornou-se muito mais fácil e prático se comunicar com quem estava a milhares de quilômetros de distância.

O e-mail já facilitava muito a comunicação entre as pessoas, em questão de segundos uma mensagem saía de um ponto e chegava a outro com o auxílio do correio eletrônico, mas isso já não bastava para muitas pessoas, era necessário mais. De acordo com Marcuschi (2004, acesso em 31 ago. 2013) já havia sido criado um modelo de chat, era conhecido como IRC, onde um servidor hospedava uma série de “salas” com temas diferentes onde por meio de códigos as pessoas

acessavam as que lhe interessavam e interagiam entre si por meio de mensagens. Mas ainda era um meio muito arcaico se tratando de tudo o que a internet poderia fazer. Com o tempo essas salas foram sendo aperfeiçoadas com uma interface mais amigável e melhores recursos para facilitar e tornar mais agradável a interação das pessoas pela rede.

De acordo com Salamon (2010, acesso em 31 ago. 2013) atualmente pode se contar com uma grande diversidade de chats. Temos os corporativos cuja finalidade é a comunicação interna na empresa evitando que uma pessoa tenha que sair de um setor e ir até outro para trocar informações que por e-mail não seria muito viável, basta então acessar o chat, localizar o setor e a pessoa com quem se quer falar e pronto. Os chats corporativos foram criados na intenção de fazer a comunicação restrita dentro do ambiente da empresa, uma vez que utilizando um chat voltado para o público em geral permitiria que o funcionário desviasse seu foco para conversar com pessoas fora do ambiente de trabalho.

Os bate papos virtuais se tornaram febre, agora já não é mais necessário sair de casa para poder conhecer pessoas do mundo todo, basta abrir o navegador e viajar por diversas salas com os mais variados temas, fãs de bandas podem trocar informações sobre seus ídolos musicais, donas de casa podem trocar receitas, é possível paquerar com aquela pessoa que está longe e muito mais. Um dos provedores mais populares de chat online atualmente é a UOL, que possui uma ampla estrutura de salas com diversos recursos incluindo a utilização de vídeo para a comunicação (BARBERO, 1998, acesso em 31 ago. 2013).

Os *messengers* logo vieram para ocupar seu espaço também, diferente dos chats online onde o acesso é feito através do navegador os *messengers* são aplicativos instalados no computador que permitem a comunicação entre seus usuários que devem criar uma conta dentro daquele serviço para que possam se comunicar. Geralmente são mais robustos e com mais recursos que os chats como conversas em grupo, utilização de chamadas onde as pessoas podem conversar ao invés de digitar suas mensagens, vídeo chamadas e vídeo conferências onde além de conversar é possível ver quem está do outro lado através da webcam, troca de arquivos entre os usuários, áudio e smileys personalizados, customização das

janelas de conversa dentre outras funções que atraem cada vez mais usuários (SALAMON, 2010, acesso em 31 ago. 2013).

Em reportagem Gimenes (2012, acesso em 31 ago. 2013) cita que vale lembrar que a criação desses meios de interação online realmente foi de aproximar as pessoas, mas sempre existem pessoas que fazem mau uso desses meios para causar mau à outras pessoas. O grande vilão dos chats online se tornaram os sequestradores que muitas vezes seduzem as pessoas através de conversas, marcam encontros com a intenção de sequestrar ou traficar os mesmos, outro grande mau também ocorre com os praticantes do crime de pedofilia, que se aproveitam da inocência de algumas crianças que utilizam da rede para praticar seus crimes, existem também os crimes de falsidade ideológica quando se finge ser alguém e o roubo de dados pessoais através de chats fingindo trabalhar para algumas empresas ou organizações. Esses fatos acabaram sujando o nome dos chats, atualmente existem ferramentas que tentam amenizar esse tipo de crime, alguns chats possuem monitoração do que ocorre dentro de suas salas, mesmo assim é sempre bom que os pais estejam sempre de olho no que seus filhos fazem enquanto navegam.

4.2.4 Redes sociais

Outro grande passo da internet em seu intuito de aproximar as pessoas foi a criação das redes sociais (TOMAÉL; ALCARÁ; CHIARA, 2005, acesso em 31 ago. 2013). São páginas onde as pessoas criam um perfil com seus dados pessoais, profissionais, interesses, atividades prediletas, enfim, um resumo do que são e podem interagir com outras pessoas de mesmo perfil, conhecendo-as pessoalmente ou não. Dentro da rede social ainda é possível compartilhar fotos, vídeos, criar eventos e convidar seus amigos virtuais ou reais, navegar por páginas de conteúdo específico dentre outros.

Ainda de acordo com Salamon (2010, acesso em 31 ago. 2013) existem diversas redes sociais espalhadas pela rede, algumas com intuito profissional como o LinkedIn que é uma espécie de currículo online onde você pode compartilhar seus dados profissionais com o intuito de atrair empresas e conseguir um emprego.

Hoje, já existem até mesmo sistemas desenvolvidos para grandes empresas que trazem os benefícios das redes sociais para o ambiente corporativo. Este aqui é um exemplo. A página até parece um Orkut ou Facebook, mas é o perfil de um funcionário, que traz uma foto, telefone, email... ou seja, todas as formas de contato profissional dele. Aqui em cima, o fuso horário diz em que parte do mundo ele se encontra, no caso de uma empresa que funciona em países diferentes. Na rede de relacionamentos, ao invés de mostrar quem é amigo de quem, o sistema mostra quem é chefe de quem! E as comunidades servem para discutir assuntos referentes ao trabalho. (Olhar Digital, s.d., acesso em 31 ago. 2013).

Portais nesse estilo permitem que os colaboradores da empresa possam interagir uns com os outros, fazer publicações que tragam conteúdo referente ao trabalho de forma a acrescentar conhecimento, desenvolver debates que permitem que todos possam expor seu ponto de vista sobre determinado assunto da empresa, a criação de uma base de conhecimento onde dados e rotinas possam ser armazenados e consultados pelos membros da empresa quando estes tiverem alguma dúvida, localizar as pessoas responsáveis por cada setor da empresa de forma a agilizar algum processo ou retirada de dúvidas dentre outras diversas ferramentas que podem vir a acrescentar produtividade à empresa (OLHAR DIGITAL, s.d., acesso em 31 ago. 2013).

Algumas são voltadas para relacionamentos, onde as pessoas se cadastram e preenchem um perfil voltado para a busca de um parceiro. Mas as que mais se manifestam entre os usuários são aquelas que promovem a amizade, onde você pode compartilhar coisas simples do cotidiano com a finalidade de simplesmente conhecer gente nova. Dentre as diversas que já surgiram uma das que mais ficaram famosas foi o Orkut, seus métodos de interação e páginas de assuntos reuniam milhares de usuários que podiam trocar experiências, conhecimentos ou simplesmente fazer novas amizades, em seguida veio o Facebook que até hoje se mantém no topo das redes, com um leque de ferramentas bem abrangente ele permite que o usuário além de criar um perfil pessoal possa criar páginas, grupos de discussão, criar eventos para serem divulgados e até mesmo uma página de sua empresa ou atividade autônoma, onde pode receber curtidas de usuários que receberão qualquer atualização em sua linha do tempo, mas também pode promover seu negócio a partir de uma taxa mensal onde pode selecionar uma área de abrangência e o próprio Facebook fará com que sua propaganda apareça para os usuários daquela região.

As redes sociais também entraram na disputa com os *messengers* e chats, nas redes atuais além de deixar recados para os amigos virtuais também é possível teclar em tempo real com as opções de chat. Em redes mais modernas até o uso da webcam, vídeo conferência e chat em grupo já pode ser feito pelos usuários. Cada vez mais as funcionalidades estão se misturando e se aperfeiçoando com tudo o que se é possível obter dentro da rede (SANTAELLA; LEMOS, 2010, acesso em 31 ago. 2013). As pessoas estão ficando cada vez mais próximas mesmo estando distante, mas será que essa proximidade realmente está sendo boa para os usuários da rede?

5 A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E OS BRASILEIROS

Estamos vivenciando a era da informação onde sociedade se funde com a tecnologia para alcançar sonhos tão almejados que outrora não passavam de uma utopia. A TI e seu poder de persuasão vem cada vez mais influenciado e criando costumes no meio social. Uma prova incontestável do que foi exposto está nas alterações sofridas pela comunicação desde que a fala virtual se popularizou pela utilização da internet e suas mídias sociais. Quanto mais desenvolvida a região mais forte é a influência.

Os tópicos a seguir demonstram estatísticas com base em uma pesquisa de campo realizada nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Foi aplicado um formulário com 292 pessoas onde foram analisados aspectos que demonstrassem a junção da sociedade à tecnologia, com foco na internet. Com base nos dados levantados, percebeu-se que os brasileiros estão cada vez mais inseridos ao mundo virtual, e o comportamento social está sendo alterado a medida que o avanço tecnológico apodera-se das residências, de forma que certos usuários já não mais diferem o mundo físico da vida online.

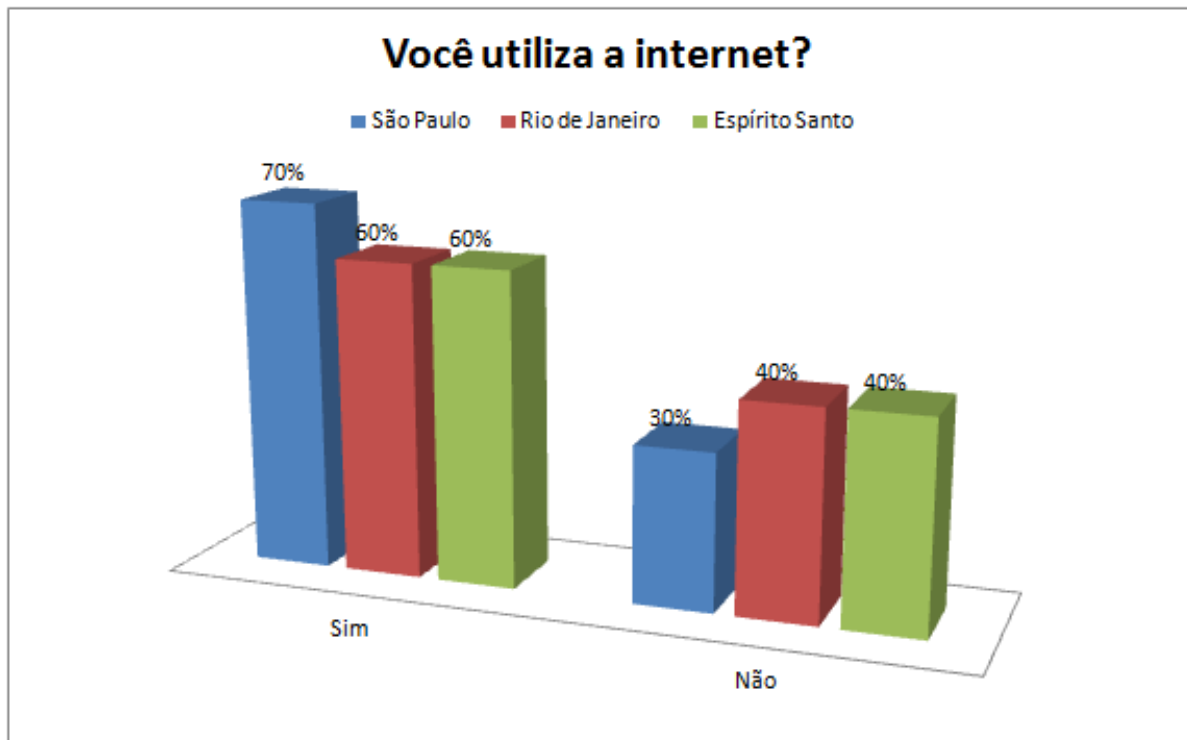
5.1 Os Brasileiros no Mundo Virtual

À medida que o nível escolar da população brasileira é elevado, aumenta-se a busca por iteração e novos meios de informação, é o que mostra a pesquisa do IBGE realizada entre os anos de 2009 e 2011

quanto maior o nível de escolaridade, mais elevada a parcela de internautas. Para aqueles sem instrução e com menos de quatro anos de estudo, em 2011, a fatia de pessoas que usavam internet no total era de 11,8%. Porém, entre aqueles com 15 anos ou mais de estudo, 90,2% acessavam internet. (SARAIVA; MARTINS, 2013, acesso em 9 out. 2013)

Cerca de 63% das pessoas entrevistadas alegaram utilizar a internet. Nas amostras por cidades, 70% dos entrevistados de São Paulo alegaram utilizar a internet, 60% dos entrevistados do Rio de Janeiro disseram usar internet e 60% dos entrevistados do Espírito Santo utilizam a internet.

Figura 04 – Amostra de pessoas que utilizam a internet, por estado.

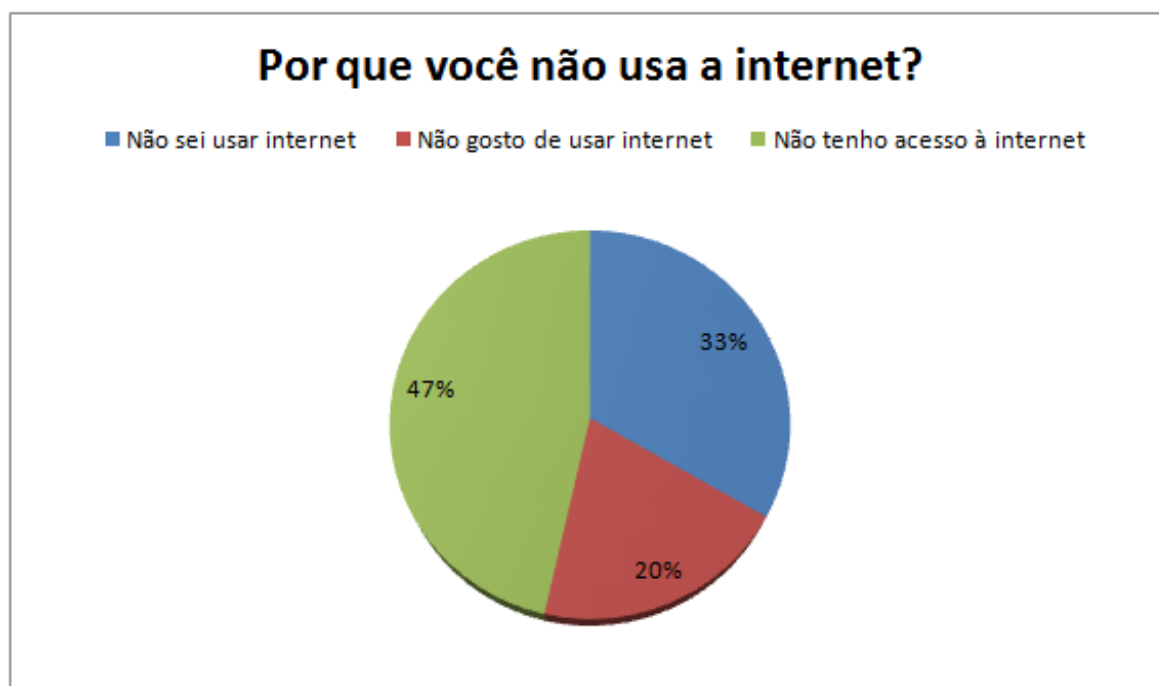


Os 37% que disseram não utilizar a internet subdividiram-se em três grupos, estes são:

- Não sabem usar a internet;
- Não gostam de usar a internet;
- Não tem acesso à internet.

O grupo que alegou não saber usar a internet somou 33% dos entrevistados que disseram não saber usar internet, 20% alegaram não gostar e 46% dos entrevistados alegaram não ter acesso à internet.

Figura 05 – Amostra dos subgrupos de pessoas que não utilizam a internet.



Os dados da pesquisa Pnad do IBGE (Estadão São Paulo, 2013, acesso em 30 set. 2013) também mostraram, em 2011, que mais da metade da população brasileira não tem acesso à internet. Do ano de 2005 para 2011, a proporção de pessoas com acesso à internet passou de 20,9% para 46,5%. No ano de 2012 teve um aumento de 6,8%, de acordo com nova pesquisa do Pnad (NITAHARA, 2013, acesso em 30 set. 2013).

5.2 A Terceira Idade na Rede

A pesquisa de 2011 do Pnad também mostrou que usuários da faixa etária de 50 anos ou mais aumentou de 7,3% para 18,4% do total da população nesta faixa etária. A senhora Rosemere Almeida, de 53 anos e moradora do estado do Espírito Santo, disse que a internet mudou a sua vida completamente, a mesma está cursando pedagogia em uma faculdade à distância, dessa forma o computador e a internet se faz presente em seu dia a dia. Rosemere contou que sempre quis estudar, mas quando era jovem o pai não permitiu que isso acontecesse

Quando me formei no ensino médio, na década de 70, meu pai não me deixou estudar, logo após me casei e meu marido também não gostou da ideia. Depois de tantos anos e hoje viúva, minha filha mais velha me mostrou que eu era capaz de estudar, e sem precisar sair de casa, estou realizando um sonho. (ALMEIDA, 2013).

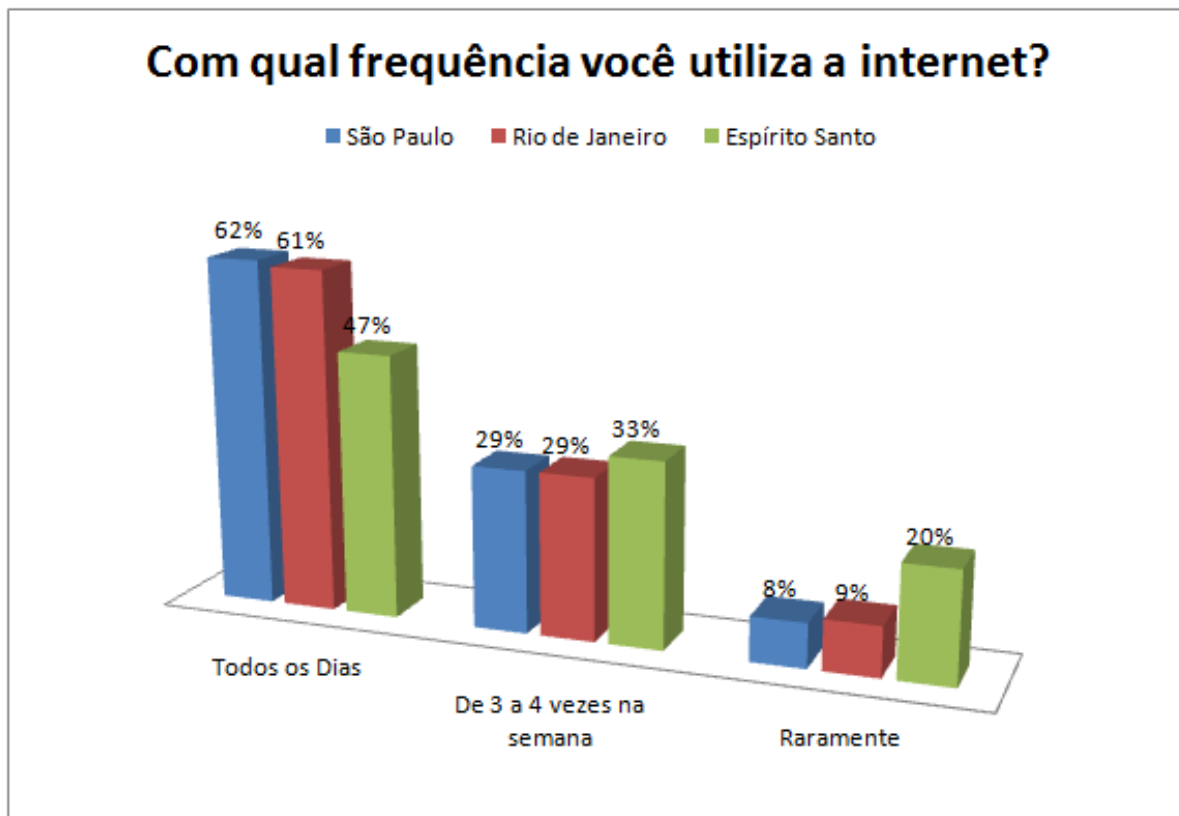
A modalidade de cursos a distância tem aumentado a cada ano no Brasil, de acordo com o censo EAD 2012/2013 (Censo EAD, 2012, acesso em 30 set. 2013), em 2012 houve um aumento de 52,5% de pessoas matriculadas nesta modalidade, em relação ao ano de 2011. Cursos de idiomas também foram listados, o entrevistado Alberto Gomes Mendes, estudante de 17 anos e morador do estado do Espírito Santo, contou que a internet está o ajudando a realizar um grande sonho em sua vida

Amo estudar, amo novos conhecimentos e no momento estou utilizando a internet para aprender inglês. Não tenho renda para pagar um curso presencial, a internet ajuda muito, pois, contém vídeo aulas e apostilas, é maravilhoso. (MENDES, 2013)

5.3 O tempo gasto pelos brasileiros na internet

Nossa pesquisa mostrou que na média dos três estados 56% dos entrevistados alegaram fazer o uso da internet todos os dias, 31% que alegaram usarem de três a quatro vezes na semana e 13% usarem a internet raramente.

Figura 06 – Amostra da frequência da utilização da internet.



Outra entrevistada, a senhora Ana Fonseca Brito, 37 anos e moradora do estado do Rio de Janeiro, afirmou que se preocupa com o tempo em que seu filho, de 17 anos, passa na internet “Procuro saber o que o Marcos faz na internet, e também regulo o tempo de uso, ficar só no computador não faz bem para ninguém” (BRITO, 2013). No ano de 2011, a revista *Época Negócios* (Revista *Época*, 2011, acesso em 30 set. 2013) publicou uma pesquisa do provedor de internet Sky Broadband onde foi revelado que uma a cada quatro pessoas passam mais tempo na internet do que dormindo. Mais da metade das pessoas entrevistadas, 51%, admitiram ficar ansiosas se não checarem seus e-mails todos os dias. O site Avellar e Duarte, no ano de 2012, constatou por meio de pesquisa que

Os usuários da internet brasileira passaram em média mais tempo online por mês que os de outros 8 países latino-americanos: 27 horas. Sites de redes sociais detiveram o maior percentual deste tempo (36%), liderados pelo Facebook, com quase 44 milhões de visitantes únicos em dezembro de 2012, 22% a mais que em 2011. (DUARTE, 2013, acesso em 30 set. 2013).

5.4 A Influência da Internet nas Escolas

O tempo de acesso à internet tem sido um dos fatores da queda de rendimento escolar, como mostra a reportagem do site Terra, que publicou em 2010 um estudo realizado pela Duke University, feito entre os anos 2000 e 2005.

Os pesquisadores revelaram que entre as crianças em idade escolar, as que tiveram um computador pessoal disponível em suas casas antes tiveram uma queda no rendimento escolar, apresentando notas abaixo da média em disciplinas como matemática e leitura. (TERRA EDUCAÇÃO, 2010, acesso em 30 set. 2013).

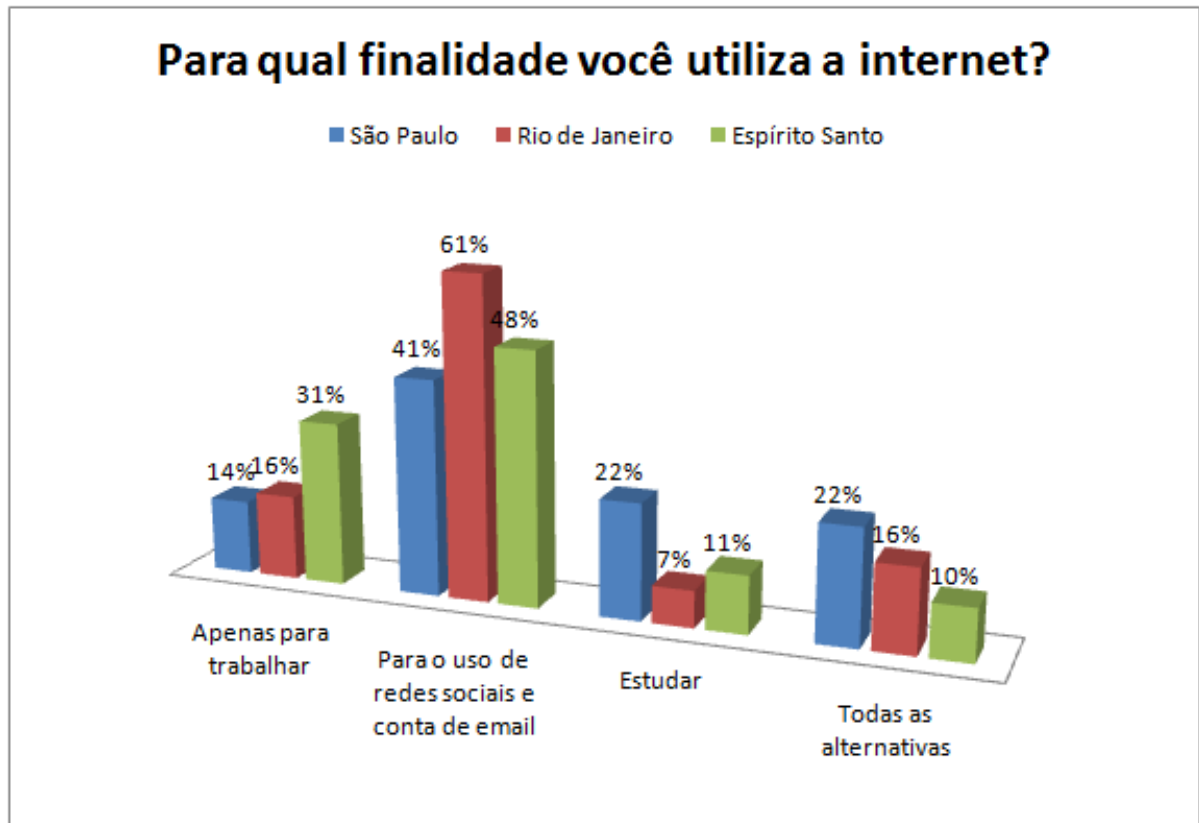
Em conversa com a professora de ensino médio, Edimalva Alves Chaves Gomes, do município de Presidente Kennedy/ES, a mesma contou que tem dificuldades em ministrar suas aulas em sala de aula, pois seus alunos passam muito tempo com o celular conectado à internet “a escola tenta proibir ao máximo, eu também exijo que os celulares sejam guardados, mas em uma sala com quarenta alunos fica difícil vigiar todos” (GOMES, 2013). Um dos entrevistados, o empresário José Alves, de 48 anos e morador do estado de São Paulo, disse que se preocupa muito com o prejuízo que as redes sociais estão dando a formação de seu filho de 14 anos e a de outros jovens

Possuo rede social e vejo tudo o que meu filho mais novo escreve, são muitos os erros de português e não é só ele, os amigos da mesma faixa etária também escrevem de forma errada, não sei se o ensino está falho ou se realmente é a internet que está atrapalhando o seu aprendizado. (ALVES, 2013)

5.5 Os Relacionamentos Interpessoais por Meios virtuais

As redes sociais são as mais visitadas na rede, nossa pesquisa mostrou que 49% dos entrevistados que disseram utilizar a internet fazem bastante uso de redes sociais, contra 21% que responderam usar a internet apenas para trabalhar, 14% para estudar e 15% usam de uma forma geral.

Figura 07 – Amostra dos tipos de utilização da internet por estado.



Ryan Holmes (2013), CEO do Hootsuite, disse em um artigo publicado pela Forbes que o Brasil é o futuro das redes sociais. Holmes cita uma pesquisa da eMarketer que mostra que 79% dos internautas brasileiros possuem uma conta em alguma rede social, ou seja, 78 milhões de brasileiros. O Brasil está em terceiro lugar no ranking mundial de perfis existentes no site de relacionamento Facebook, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia (SOCIALBAKERS, sd, acesso em 1 de out. 2013).

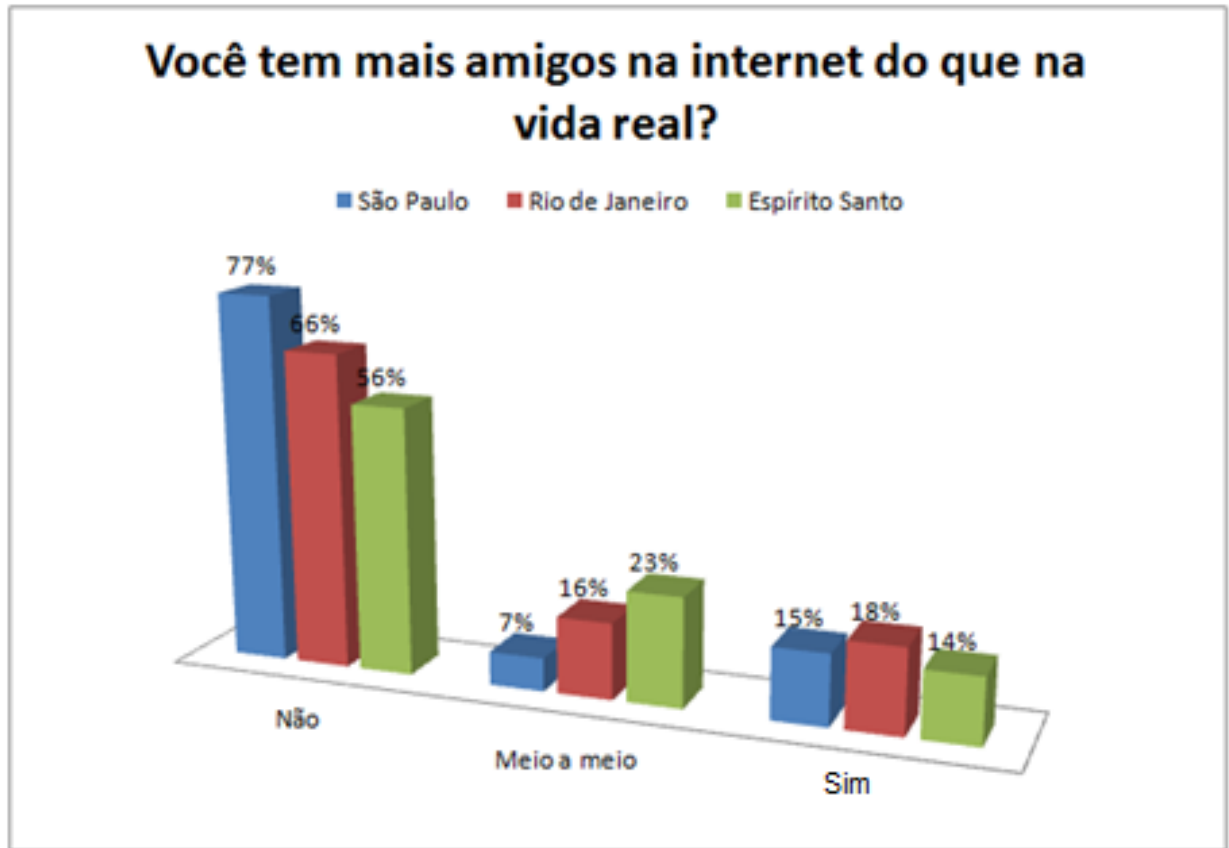
Lucas Silva Vieira de 22 anos e morador do estado de São Paulo conta que tem um grupo de amigos na internet e que eles se encontram uma ou duas vezes ao ano

Nos conhecemos em um site de relacionamento em 2009, desde então nos tornamos muito próximos, somos em 5 amigos: eu de São Paulo, um do Rio de Janeiro, outra do Piauí, um da Bahia e outra do Espírito Santo. Sempre marcamos viagens em feriados especiais. É uma amizade muito forte (VIEIRA, 2013).

Nossa pesquisa também analisou se os entrevistados cultivavam amizades no mundo virtual. 66% afirmaram ter mais amigos na vida real do que no mundo virtual,

15% disseram ter metade dos amigos na vida real e metade no mundo virtual, e 18% confessaram ter mais amigos virtuais do que amigos na vida real.

Figura 08 – Amostra dos tipos de amizades, por estado.



Vinícius Silva Lima, 19 anos e morador do estado do Espírito Santo, contou que a internet lhe ajudou a fazer amigos que a vida real não conseguiu a ajudar.

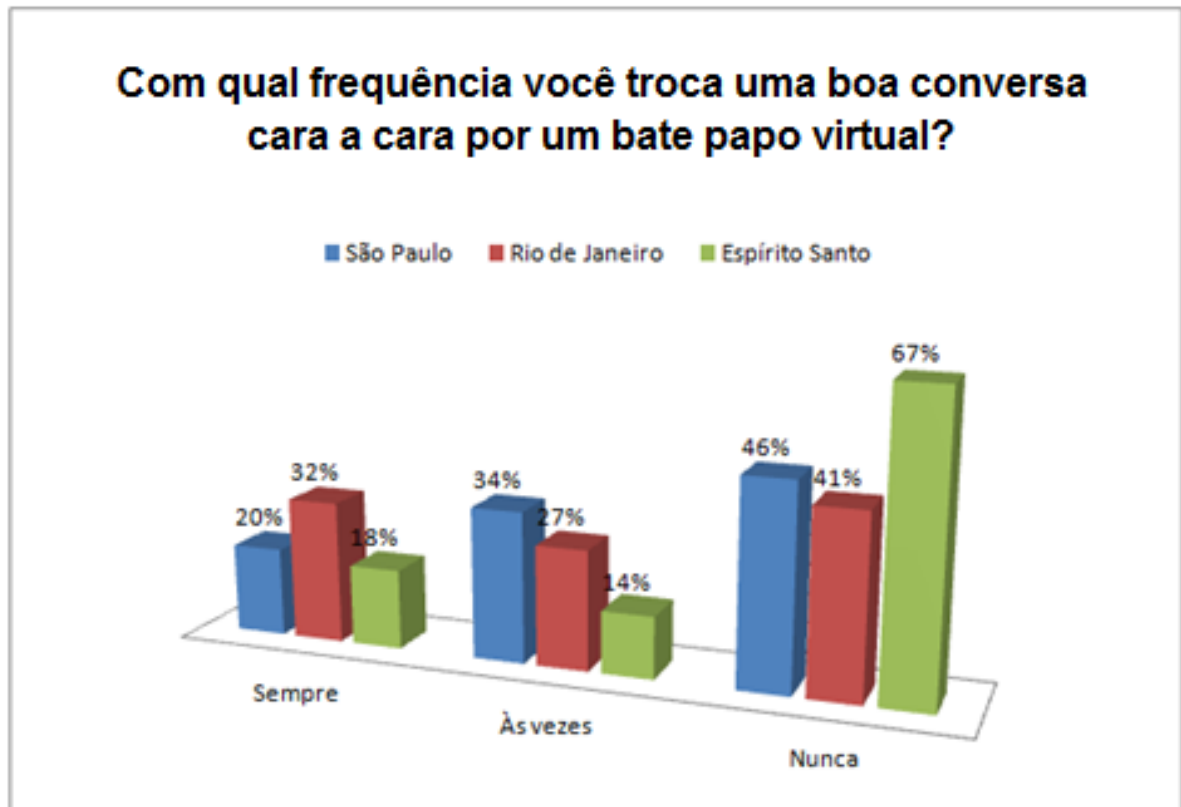
Gosto de coisas que os caras do meu bairro não gostam, tipo jogos virtuais. A partir desses jogos eu pude conhecer pessoas de diversas partes do mundo, e fazer grandes amigos. Tenho sim amigos na vida real, mas tenho muito mais amigos na internet. (LIMA, 2013)

E não é apenas amizades que surgem na internet, Daniella Martins Coelho (2013) de 25 anos e moradora do estado do Espírito Santo, contou que conheceu seu marido na internet em um site de relacionamento “Nos conhecemos em uma comunidade do Orkut, ficamos amigos e logo começamos a namorar. Foi incrível” (COELHO, 2013). Daniella disse que a internet era fundamental para manter o contato durante a distância no relacionamento “Namoramos 3 anos a distância, nos víamos uma vez ao mês, então a internet nos aproximava, ficávamos hora conversando no bate papo” (COELHO, 2013), dessa forma Daniella confessou que

muitas das vezes deixava de sair com amigas para ficar na internet com o namorado.

Nossa pesquisa revelou que alguns entrevistados também fazem a mesma escolha que Daniella e deixa de conversar pessoalmente para bater papo virtualmente.

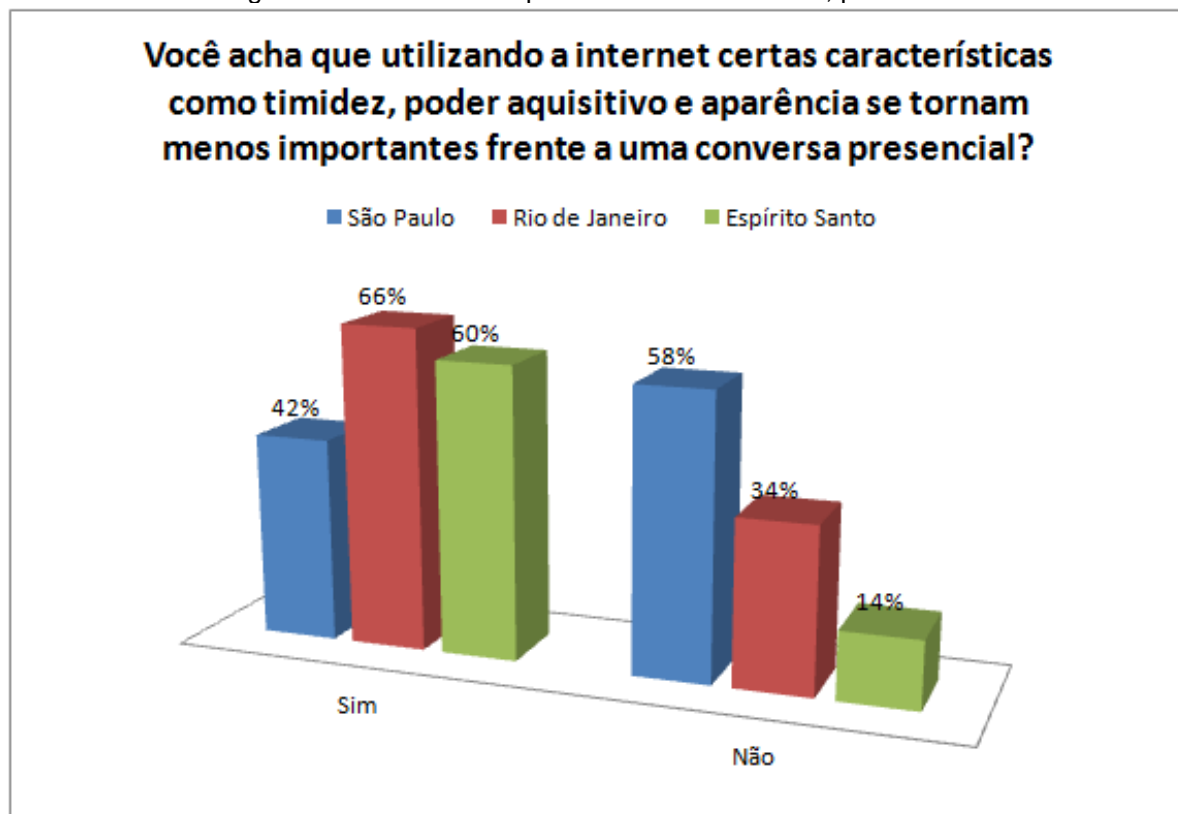
Figura 09 – Amostra dos tipos de diálogos.



5.6 A internet e o Comportamento Humano

Coelho (2013) disse que não se importou com a classe social do marido, que era incrível a sintonia que os dois tinham, conversavam horas e horas e o assunto não terminava “De início eu não quis saber se ele tinha um bom salário, ou um bom emprego, só percebi que ele era um rapaz legal” (COELHO, 2013). Em Um pouco mais da metade dos nossos entrevistados também compartilham da opinião de Daniella. 55% concordaram que na internet características como poder aquisitivo, aparência e timidez não importam tanto, contra 45% que disseram que essas características importam sim, independente de ser na internet ou no mundo real.

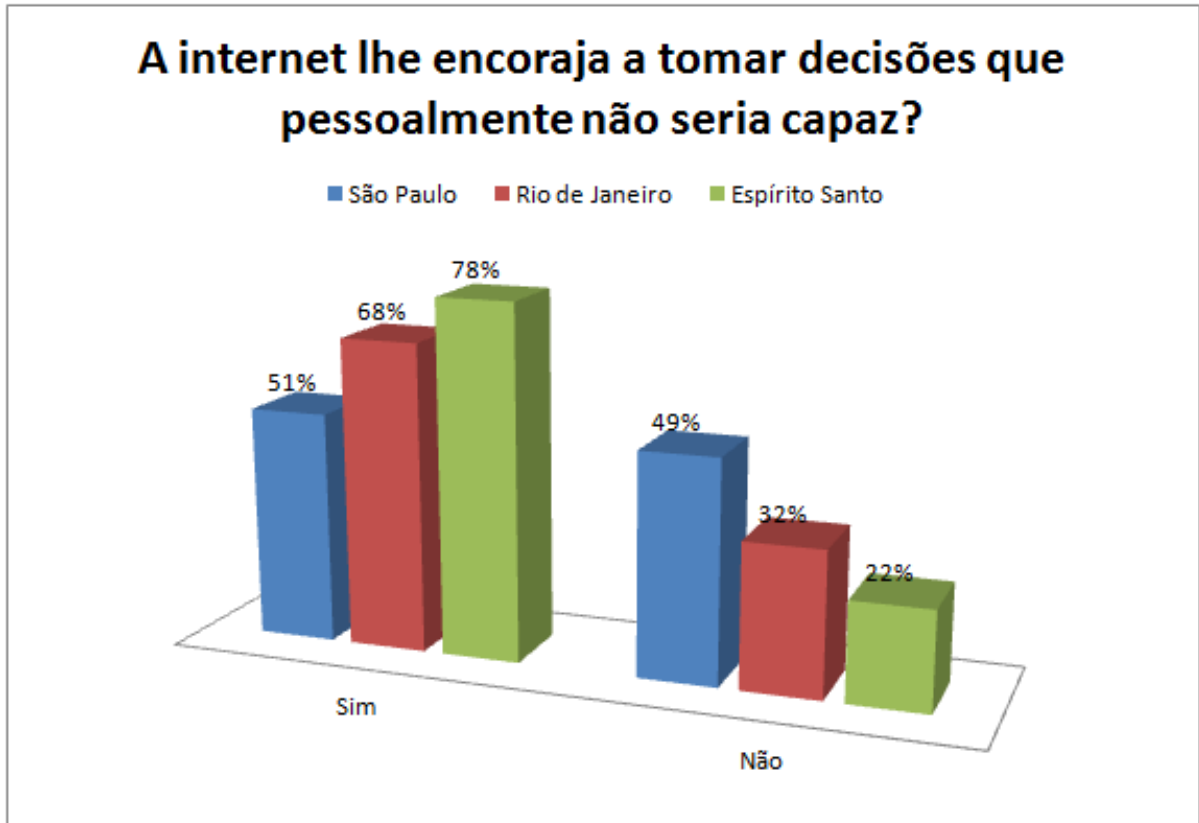
Figura 10 – Amostra de opiniões dos entrevistados, por estado.



Rafael Oliveira Leal, do Rio de Janeiro, complementou sua opinião dizendo que quando tinha 17 anos era muito tímido, e que arrumou sua primeira namorada com a ajuda do MSN, “eu nunca conseguiria conversar pessoalmente com a Sabrina do mesmo jeito que eu conversava com ela pelo MSN, pela internet eu me soltava, conseguia ser eu mesmo, pessoalmente era muita timidez.” (LEAL, 2013).

Cerca de 65% dos entrevistados afirmaram que a internet ajuda a tomar decisões que pessoalmente não teriam coragem de tomar, contra 35% que afirmaram que não precisam da internet para tomarem certas decisões.

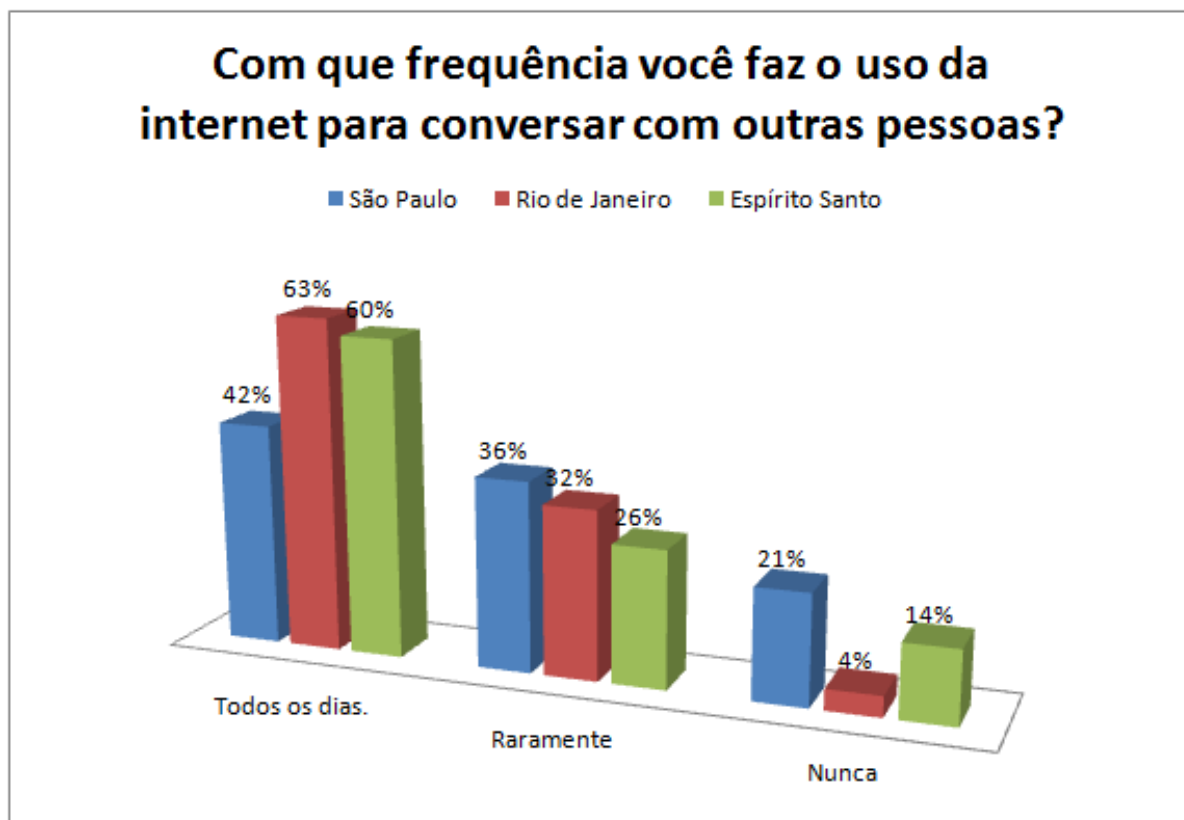
Figura 11 – Amostra das pessoas que tomam decisões pela internet.



5.7 A escrita no mundo virtual

Esses números influem na comunicação dos brasileiros. A pesquisa mostrou que 54% dos entrevistados utilizam a internet como meio de comunicação todos os dias, 31% afirmaram que raramente utilizam a internet como meio de comunicação e 14% disseram nunca utilizar esse meio de comunicação.

Figura 12 – Amostra internet como meio de comunicação.



Recuero (2000) afirma que comunicação pela internet é caracterizada pela reconfiguração do espaço percebido pela sociedade, ou seja, esse tipo de comunicação reduz a distância. É possível conversar com alguém, trocar informações, fotos, vídeos tudo em questão de segundos, a distância física acaba sendo esquecida em alguns momentos.

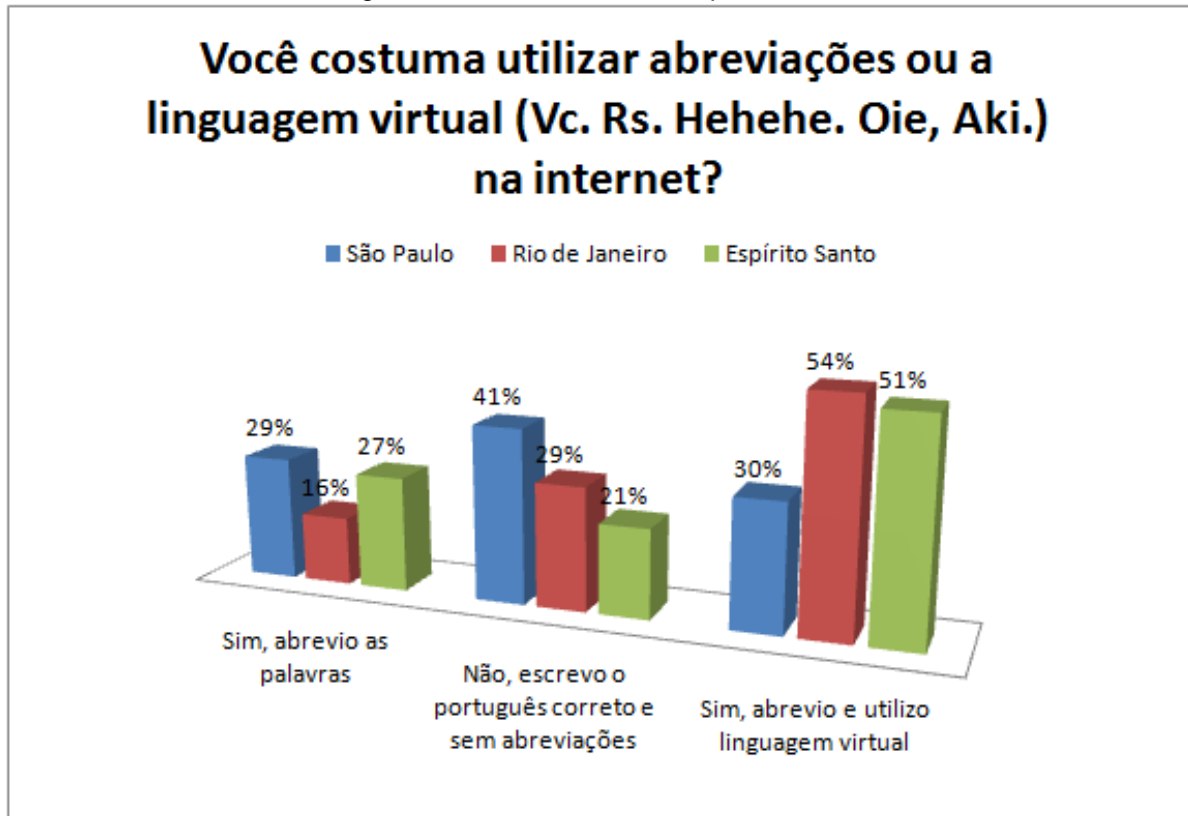
Essa forma de comunicação vem interferindo no aprendizado da língua portuguesa, afirma Gomes (2013) “Vejo que meus alunos da 6ª série ao 3º ano estão com vícios de internet, quando escrevem uma redação acabam deixando escapar um ‘vc’, ou um ‘tbn’, ‘xau’, isso é reflexo da internet.”.

Segundo Rogar (2007) as escolas estão tendo dificuldades em atrair os alunos a leitura de um livro, a escrita de uma redação, pois estes acham muito maçante e cansativo.

Nossa pesquisa mostrou que no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, a maioria dos entrevistados que alegaram utilizar a internet afirmaram usar abreviações e a

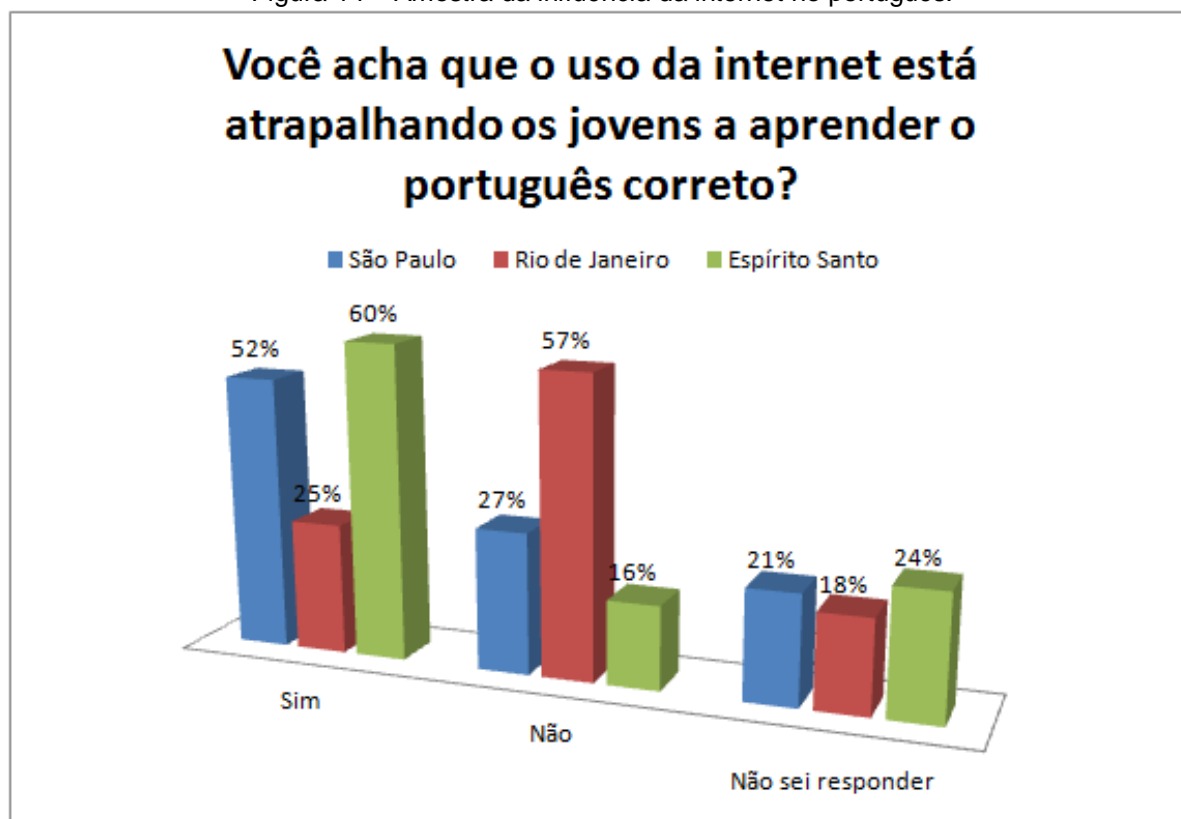
linguagem virtual. Apenas os entrevistados do estado de São Paulo afirmaram escrever corretamente no mundo virtual.

Figura 13 – Amostra da escrita pela internet.



Em outra questão da pesquisa perguntamos se o uso da internet está atrapalhando o aprendizado dos jovens à disciplina de português, dos entrevistados dos três estados brasileiros, 48% responderam que a internet está atrapalhando o aprendizado da disciplina de português, 29% responderam que a internet não está atrapalhando e 21% alegaram não saber responder. Apenas os entrevistados do estado do Rio de Janeiro acharam em maioria que a internet não está atrapalhando.

Figura 14 – Amostra da influência da internet no português.



Cecília dos Anjos Oliveira, de 14 anos e moradora da cidade do Rio de Janeiro, comentou essa questão dizendo

Não acho que a internet esteja atrapalhando. As pessoas, principalmente os adolescentes, têm preguiça de escrever corretamente, preferem escrever abreviado e até mesmo de forma errada, só para poupar tempo na hora de responder em um bate papo. (OLIVEIRA, 2013).

Segundo FASCIANI (apud RIBAS et al, 1998, p. 119, acesso em 8 abr. 2013) “nenhum instrumento ou tecnologia inventada pelo homem pode ser intrinsecamente positivo ou negativo, certo ou errado, útil ou perigoso. É só a utilização que disso se faz que pode ser julgada com regras éticas”.

Mariana Freitas Veloso, de 16 anos e também moradora da cidade do Rio de Janeiro, acrescentou “Às vezes o adolescente escreve errado por que na internet é moda escrever errado, ou até mesmo de forma estranha com 'x' e 'y' onde não existem” (VELOSO, 2013).

5.8 Os Docentes e o Avanço Tecnológico

A presença de computadores portáteis em escolas públicas urbanas do país cresceu 7 pontos percentuais em um ano. O proporção passou de 67% para 74% entre 2011 e 2012, segundo a pesquisa Tecnologias de Informação e Comunicação Educação 2012 (MACIEL, 2013, acesso em 9 out. 2013).

Outro fator interessante é a iniciativa do Governo Federal em implantar um projeto chamado Programa Computador Portátil Para Professores, onde o objetivo é promover a inclusão digital dos professores das escolas públicas e privadas, credenciadas pelo Ministério da Educação, por meio do acesso a computadores portáteis. O Programa oferece facilidades como empréstimos e financiamentos, para que os professores possam se integrar tecnologicamente (GOVERNO FEDERAL, sd. acesso em 9 out. 2013). Dessa forma todos os professores podem ter acesso à tecnologia da informação e implantá-las no no cotidiano das salas de aula, porém não é só necessário a presença da tecnologia.

A pesquisa TIC Educação 2012 mostrou que apenas 2% dos professores fazem uso da tecnologia em sala de aula, informações divulgadas pelo Estadão.com.br (LIRA, acesso em 9 out. 2013). Segundo LIRA “mesmo tendo acesso a computadores com conexão à internet no trabalho e em casa, apenas 2% dos professores brasileiros da rede pública urbana usam a tecnologia como suporte em sala de aula.”. Estes 2% dos docentes que fazem o uso da tecnologia se limitam em apenas ensinar aos alunos como usar as máquinas, e não em ministrar suas aulas.

A pesquisa também revelou que 92% dos professores entrevistados possuem acesso à internet em suas residências, e que 89% das escolas que possuem computadores têm acesso à internet.

Um problema percebido é que os alunos só tem aula no laboratório e informática uma vez por semana durante uma hora, e isso torna difícil para que os professores utilizem mais a fundo os benefícios que o avanço tecnológico pode trazer para as salas de aula. Outra questão é o fato da qualidade da internet oferecida para as

escolas ser de baixo nível. A Secretaria Municipal de Educação do estado de São Paulo informou "Efetuamos a troca de maquinários obsoletos e esperamos até o fim do ano aumentar a velocidade de internet das escolas" (REOLO apud LIRA, 2013, acesso em 9 out. 2013).

No estado de Minas Gerais foi desenvolvido um portal onde os professores, Portal do Professor disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>, podem aprender e compartilhar ideias que podem ser utilizadas em salas de aula

Portal tem a finalidade de propor um espaço de aprendizagem em que professores de todo o país possam se comunicar e trocar experiências através de relatos de ensino, atividades que usam em sala de aula, e de articulação de metodologias que possam utilizar os recursos multimídias como ferramentas digitais. O Portal conta com espaços onde o professor pode criar as suas aulas e também utilizar as mesmas com os alunos em um laboratório de informática (LOPES; HERNECK, 2012, acesso em 9 out. 2013).

O portal tem como objetivo enriquecer os conhecimentos dos professores de todo o Brasil, e apoiar seu processo de formação, porém o mesmo não é muito divulgado "Após pesquisar sobre o Portal, foi possível verificar que ainda há poucas informações sobre o mesmo e as que são encontradas, são artigos feitos por pessoas ligadas ao site" (LOPES; HERNECK, 2012, acesso em 9 out. 2013).

O portal oferece um grande aparato aos professores, porém, nem todos os docentes tem conhecimento em informática suficiente para trabalhar com as ferramentas que o portal oferece. Lopes e Herneck (2012) afirmam que

Acreditamos nas possibilidades formativas do Portal, bem como em sua boa intenção. No entanto, a tecnologia por si só não resolve. É preciso medidas que favoreça a aprendizagem do professor, principalmente no que se referem as suas condições de trabalho, como tempo para estudar, criar.

Sá (sd., acesso em 9 out. 2013) afirma que não se pode mais discutir o fato da tecnologia impulsionar mudanças dentro da sala de aula

Não discutimos mais se as tecnologias impulsionam ou não uma prática pedagógica sob bases diferenciadas das anteriores. Elas impulsionam. [...] especialmente nas alterações provocadas no processo de desenvolvimento do aprendizado dos alunos e na formação e prática docente (SÁ, sd., acesso em 9 out. 2013).

Sendo assim, além da iniciativa do governo em implantar a TIC nas escolas é necessário que o mesmo ofereça um suporte aos professores, como cursos onde os docentes possam aprender não só o manuseio da máquina, mas sim em como os computadores e a internet podem acrescentar conhecimentos e atrativos aos seus alunos, para que o resultado final seja professores e alunos satisfeitos e enquadrados ao avanço tecnológico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internet está modificando os costumes do cotidiano, expondo novos meios para comunicação e interação, e concedendo mais e mais facilidades para que as pessoas possam fazer suas tarefas do dia a dia de forma online. Por outro lado, da mesma forma que oferece novas e estimulantes oportunidades para aproveitar o mundo social, a internet também ameaça arruinar as relações humanas e a coletividade. A medida que as pessoas passam cada vez mais tempo a comunicar-se online e a efetuar suas tarefas diárias na internet, inversamente proporcional passam menos tempo a relacionar-se uns com os outros no mundo físico. O formulário aplicado demonstrou que a sociedade está se adaptando gradualmente ao mundo online, ficando corrente o diálogo via internet, enquanto conversas presenciais estão sendo deixadas para outros momentos. Esta sede por informações online vem prejudicando a forma com que os brasileiros lidam com a língua portuguesa, onde a formalidade da escrita culta está dando lugar a linguagem virtual, formando seus dialetos particulares e clandestinos. Esta linguagem passa por um processo de mediocrização e vulgarização a medida em que vai sendo assimilada e utilizada por todos. Hoje, milhões de pessoas estão interligadas ao mundo virtual. O tempo em que os brasileiros ficam conectados está aumentando com o passar dos dias, bem como a exposição da vida pessoal, já que os perfis de brasileiros nas redes sociais aumentam a cada ano.

O comportamento humano está sendo influenciado severamente pela internet, a tela do computador faz com que características pessoais sejam esquecidas por alguns instantes, como a timidez e o poder aquisitivo, tornando mais fácil a tomada de certas decisões.

Todo avanço tecnológico vem para melhoria do bem estar e estilo de vida da população, porém, em alguns casos essas mudanças acabam causando certos prejuízos. O dano causado pela tecnologia está sendo monitorado e reportado às escolas, desta forma é necessário que os educadores se apropriem desses avanços tecnológicos que vem surgindo, observando oportunidades para o aprendizado, fazendo com que o mundo escolar se conecte ao mundo virtual, abrindo espaço

para inclusão através do efetivo uso das máquinas e da web, não como um usuário qualquer mas sim como um criador de novos conhecimentos. Assim como no mundo do software e hardware existem as vacinas e os anti-vírus para proteger nossas máquinas, a sociedade também precisa vacinar-se para não permitir ser atingida por este percentual ínfimo de maléficos trazidos pelo avanço tecnológico.

7 REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico: Benefícios e Aspectos de sua Aplicação**. 1998. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0034-75901998000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 23 de agosto de 2013.

ALMEIDA, Rosemere. **Entrevista Espírito Santo**. [ago. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Espírito Santo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

ALVES, José. **Entrevista São Paulo**. [ago. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. São Paulo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

ALVES, Reginaldo da Silva. **Logística: a solução para o mercado virtual brasileiro – Um estudo de caso**. Santa Catarina, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/82035/186339.pdf?sequence=1>. Acesso em 23 de agosto de 2013.

ASSIS, Pablo. **O que é intranet e extranet?**. Tec Mundo. 2009. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/conexao/1955-o-que-e-intranet-e-extranet-.htm>. Acesso em 28 de agosto de 2013.

A IMPORTÂNCIA da Comunicação Escrita. Mundo Vestibular. 2007. Disponível em: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/344/1/A-IMPORTANCIA-DA-COMUNICACAO-ESCRITA/Paacutegina1.html>. Acesso em 24 de agosto de 2013.

BARBERO, Jesús Martín. **Cidade virtual: novos cenários da comunicação**. 1998. Disponível em: <http://200.144.189.42/ojs/index.php/comeduc/article/viewArticle/4065>. Acesso em 31 de agosto de 2013.

BARROS, Thiago. **Internet completa 44 anos; relembre a história da web**. Tech Tudo. 2013. Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/04/internet-completa-44-anos-relembre-historia-da-web.html>. Acesso em 22 de agosto de 2013.

BRITO, Ana Fonseca. **Entrevista Rio de Janeiro**. [set. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Rio de Janeiro, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

CENSO EAD 2012. São Paulo: Editora do Grupo Uninter. 2012. Disponível em: http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf. Acesso em 30 de setembro de 2013.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1982.

CLARK, David. **Comunicação por meio da tecnologia da internet**. São Paulo: Editora Fiel. 2010. Disponível em: http://www.editorafiel.com.br/artigos_detalhes.php?id=325. Acesso em 3 de abril de 2013.

COELHO, Daniella Martins. **Entrevista Espírito Santo**. [ago. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Espírito Santo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

COMPUTADOR Portátil Para Professores. Governo Federal, sd. Disponível em: <http://www.computadorparaprofessores.gov.br/>. Acesso em 9 de outubro de 2013.

CRESCER uso de dispositivos móveis nas empresas, mas falta preparação de TI. Olhar Digital. 2011. Disponível em: http://olhardigital.uol.com.br/noticia/cresce_uso_de_dispositivos_moveis_nas_empresas_mas_falta_preparacao_de_ti/19328. Acesso em 17 de outubro de 2013.

DINIZ, Eduardo Henrique. **Comércio eletrônico: fazendo negócios por meio da internet**. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65551999000100005&script=sci_arttext&lng=es. Acesso em 23 de agosto de 2013.

DUARTE, Avelar e. **Internet no Brasil 2012 (dados e fontes)**. 2013. Disponível em: http://www.avellareduarte.com.br/projeto/conceituacao/conceituacao1/conceituacao14_internetBrasil2012.htm. Acesso em 30 setembro de 2013.

DUMAS, Véronique. **A origem da internet**. Revista História Viva. Disponível em: http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/o_nascimento_da_internet.html. Acesso em 7 de abril de 2013.

ESTUDO liga computadores a baixo desempenho escolar. Site Terra. 2010. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/estudo-liga-computadores-a-baixo-desempenho-escolar,5f69ec8d7cbea310VgnCLD20000bbcceb0aRCRD.html>. Acesso em 30 setembro 2013.

E-MAIL comemora 30 anos de idade; conheça sua história. Folha UOL. 2001. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u8122.shtml>. Acesso em 28 de agosto de 2013.

FACEBOOK statistics by country. Socialbakers. sd. Disponível em: <http://www.socialbakers.com/facebook-statistics/>. Acesso em 1 de outubro 2013.

FIGUEIREDO, Carlos Maurício Seródio; NAKAMURA, Eduardo. **Computação Móvel: Novas Oportunidades e Novos Desafios**. FUCAPI. 2003. Disponível em: https://portal.fucapi.br/tec/imagens/revistas/ed02_04.pdf. Acesso em 17 de outubro de 2013.

GIMENES, Miriam. **Fique atenta aos perigos da internet para as crianças**. Revista Ana Maria, Editora Abril. 2012. Disponível em: <http://mdemulher.abril.com.br/familia/reportagem/filhos/fique-atenta-aos-perigos-internet-criancas-677504.shtml>. Acesso em 31 de agosto de 2013.

GOMES, Edimalva Alves Chaves. **Entrevista Professora Edimalva Alves Chaves Gomes**. [set. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Espírito Santo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

HISTÓRIA dos correios no Mundo. Filatelica Esperanto, s.d. Disponível em: http://www.filatelicaesperanto.com.br/product_info.php?products_id=816. Acesso em 28 de agosto de 2013.

HISTÓRIA dos navegadores: do WWW ao Chrome. Olhar Digital. 2009. Disponível em: <http://olhardigital.uol.com.br/noticia/historia-dos-navegadores-do-www-ao-chrome/7285>. Acesso em 22 de agosto de 2013.

HOLMES, Ryan. **The future of social media? Forget About The U.S, look to Brazil**. Forbes. 2013. Disponível em: <http://www.forbes.com/sites/ciocentral/2013/09/12/the-future-of-social-media-forget-about-the-u-s-look-to-brazil/>. Acesso em 1 de outubro 2013.

IZUMI, Cláudia Emi. **Cresce número de alunos de EAD no país; cursos livres são maioria**. Maranhão. 2012. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/09/26/cresce-numero-de-alunos-de-ead-no-pais-cursos-livres-sao-maioria.htm>. Acesso em: 6 de abril de 2013.

KARASINSKI, Eduardo. **A história do email**. Tec Mundo. 2009. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/web/2763-a-historia-do-email.htm>. Acesso em 7 de abril de 2013.

KLEINA, Nilton. **A história da Internet: pré-década de 60 até anos 80 [infográfico]**. Tec Mundo. 2011. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/infografico/9847-a-historia-da-internet-pre-decada-de-60-ate-anos-80-infografico-.htm>. Acesso em 22 de agosto de 2013.

KLEINA, Nilton. **A história da Internet: a década de 1990 [infográfico]**. Tec Mundo. 2011. Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/infografico/10054-a-historia-da-internet-a-decada-de-1990-infografico-.htm>. Acesso em 22 de agosto de 2013.

LEAL, Rafael Oliveira. **Entrevista Rio de Janeiro**. [set. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Rio de Janeiro, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

LIMA, Vinícius Silva. **Entrevista Espírito Santo**. [ago. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Espírito Santo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

LIRA, Davi. **Só 2% dos professores usam tecnologia**. O Estado de São Paulo. 2013. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,so-2-dos-professores-usam-tecnologia-,1035079,0.htm>. Acesso em 9 de outubro de 2013.

LOPES, Rita Alice de Carvalho; HERNECK, Heloísa Raimunda. **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: O PORTAL DO PROFESSOR EM MINAS GERAIS**. UNICAMP, Campinas. 2012. Disponível em: <http://www2.unimep.br/endipe/3131p.pdf>. Acesso em 9 de outubro de 2013.

MACIEL, Camila. **Escolas públicas urbanas com computador portátil alcançam 74%, aponta pesquisa**. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-05-23/escolas-publicas-urbanas-com-computador-portatil-alcancam-74-aponta-pesquisa>. Acesso em 9 de outubro de 2013.

MAIS da metade da população não tem acesso à internet. Estadão São Paulo. 2013. Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-brasil,mais-da-metade-da-populacao-nao-tem-acesso-a-internet,153863,0.htm>. Acesso em 30 setembro de 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. 2004. Disponível em: https://www.progesp.ufba.br/twiki/pub/GEC/RefID/marcuschi-_generos_textuais_emergentes_no_.....doc. Acesso em 31 de agosto de 2013.

MENDES, Alberto Gomes. **Entrevista Espírito Santo**. [ago. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Espírito Santo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

NITAHARA, Akemi. **Mais de 80 milhões de brasileiros acessam a internet**. 2013. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-09-27/mais-de-80-milhoes-de-brasileiros-acessam-internet>. Acesso em 30 setembro de 2013.

NOSSA história a fundo. Google Inc. s.d. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/about/company/history/>. Acesso em 22 de agosto de 2013.

OLIVEIRA, Cecília dos Anjos. **Entrevista Rio de Janeiro**. [set. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Rio de Janeiro, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

OLIVEIRA, Natanael. **As características das redes sociais**. Ceará. 2011. Disponível em: <http://www.natanaeloliveira.com.br/as-caracteristicas-das-redes-sociais/>. Acesso em 7 de abril de 2013.

O TELÉGRAFO. UFRGS. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/fis/EMVirtual/crono/morse.html>. Acesso em 22 de agosto de 2013.

UM Pouco De História Sobre O IRC. Pthelp. Disponível em: http://www.pthelp.org/historico_historia-irc. Acesso em 22 de agosto de 2013.

RECUERO, Raquel da Cunha. **A internet e a nova revolução na comunicação mundial**. Rio Grande do Sul. 2000.

Disponível em: <http://pontomidia.com.br/raquel/revolucao.htm>. Acesso em 3 de abril de 2013.

REDES sociais nas grandes corporações: uma ferramenta que aumenta a produtividade! Olhar Digital, s.d. Disponível em: http://olhardigital.uol.com.br/produtos/central_de_videos/redes-sociais-nas-grandes-corporacoes-uma-ferramenta-que-aumenta-a-produtividade/14133/integra. Acesso em 31 de agosto de 2013.

RIBAS, Elisângela. et al. **A influência da linguagem virtual na linguagem formal de adolescentes**.

Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8dElisangela.pdf>. Acesso em 8 de abril de 2013.

ROGAR, Silvia. **Na língua de “kmoes”**. Revista Veja. 2007.

Disponível em: http://veja.abril.com.br/160507/p_094.shtml. Acesso em 7 de abril de 2013.

SÁ, Maria Inês Rocha de. **CONEXÃO PROFESSOR – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. UERJ, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://etic2009.files.wordpress.com/2009/09/maria-ines.pdf>. Acesso em 9 de outubro de 2013.

SALAMON, Maurício. **Evolução e poder das redes sociais**. InfoQ. 2010.

Disponível em: <http://www.infoq.com/br/articles/evolucao-poder-redes-sociais>. Acesso em 31 de agosto de 2013.

SILVA, Adelina Maria Pereira da. **Mundos reais, mundos virtuais: as relações interpessoais em (na) rede**. 2002. Disponível em:

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/624>. Acesso em 28 de agosto de 2013.

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do twitter**. São Paulo: Paulus. 2010. 135 p.

SANTANELLA, Lucia. **Mídias locativas: a internet móvel de lugares e coisas**. PUC, São Paulo. 2008. Disponível em:

<http://200.144.189.42/ojs/index.php/famecos/article/viewArticle/5371>. Acesso em 17 de outubro de 2013.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; CHIARA, Ivone Guerreiro Di. **Das redes sociais à inovação**. 2005. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28559.pdf>. Acesso em 31 de agosto de 2013.

UM em cada quatro pessoas passa mais tempo na internet do que dormindo. Época Negócios Online. 2011. Disponível em:

<http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,,EMI281026-16382,00->

UMA+EM+CADA+QUATRO+PESSOAS+PASSA+MAIS+TEMPO+NA+INTERNET+DO+QUE+DORMINDO.html. Acesso em 30 setembro de 2013.

VELOSO, Mariana Freitas. **Entrevista Rio de Janeiro**. [set. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. Rio de Janeiro, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

VIEIRA, Lucas Silva. **Entrevista São Paulo**. [ago. 2013]. Entrevistador: Priscilla Chaves Sétimo. São Paulo, 2013. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A deste TCC.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Entrevistas transcritas

ENTREVISTA PROFESSORA EDIMALVA ALVES CHAVES GOMES

Realizada em 19 de setembro de 2013

48 anos

Início do magistério 1992

Professora de Português

P. Você acha que a internet tem trazido mais benefícios ou prejuízos aos jovens que estão aprendendo o português?

R. A internet tem seu lado bom e ruim. Assim como toda tecnologia, uns a utilizam para a produtividade e outros não, acho que a internet está nessa mesma questão. Vários dos meus alunos fazem trabalhos maravilhosos com a ajuda da internet, mas existem os que só querem saber de Facebook, jogos.

P. O acesso à internet através de smartphones dentro da sala de aula te atrapalha?

R. Os celulares na sala de aula atrapalham demais. A escola tenta proibir ao máximo, eu também exijo que os celulares sejam guardados, mas em uma sala com quarenta alunos fica difícil vigiar todos.

P. Os vícios de linguagem da internet têm interferido os alunos na sala de aula?

R. Vejo que meus alunos da 6ª série ao 3º ano estão com vícios de internet, quando escrevem uma redação acabam deixando escapar um 'vc', ou um 'tbn', 'xau', isso é reflexo da internet.

ENTREVISTA ESPÍRITO SANTO

Realizada em 13 de agosto de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Alberto Gomes Mendes

17 anos

Estudante

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Para estudar.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Raramente.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Sim, abrevio as palavras.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Sim.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Nunca.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Não.

Complemento às respostas da entrevistada:

A internet está ajudando a realizar um grande sonho na minha vida, eu amo estudar, amo novos conhecimentos e no momento estou utilizando a internet para aprender inglês. Não tenho renda para pagar um curso presencial, a internet ajuda muito, pois, contém vídeo aulas e apostilas, é maravilhoso. Sem contar que o inglês é fundamental para meu futuro profissional.

ENTREVISTA ESPÍRITO SANTO

Realizada em 13 de agosto de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Alberto Gomes Mendes

17 anos

Estudante

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Para estudar.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Raramente.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Sim, abrevio as palavras.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Sim.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Nunca.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Não.

Complemento às respostas da entrevistada:

A internet está ajudando a realizar um grande sonho na minha vida, eu amo estudar, amo novos conhecimentos e no momento estou utilizando a internet para aprender inglês. Não tenho renda para pagar um curso presencial, a internet ajuda muito, pois, contém vídeo aulas e apostilas, é maravilhoso. Sem contar que o inglês é fundamental para meu futuro profissional.

ENTREVISTA ESPÍRITO SANTO

Realizada em 13 de agosto de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Rosemere Almeida

53 anos

Estudante de Pedagogia

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Para estudar.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Raramente.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R Não, escrevo o português normal e sem abreviações.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Não sei.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Nunca.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Não

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Não.

Complemento às respostas da entrevistada:

A internet mudou a minha vida de uma forma que eu nem consigo explicar, depois de muitos anos sonhando eu consegui iniciar a minha faculdade, mesmo sendo a distância, todos os dias eu entro no portal da faculdade para fazer meus trabalhos. Eu sempre quis estudar. Quando me formei no ensino médio, na década de 70, meu pai não me deixou estudar, logo após me casei e meu marido também não gostou da ideia. Depois de tantos anos e hoje viúva, minha filha mais velha me mostrou que eu era capaz de estudar, e sem precisar sair de casa, estou realizando um sonho. A facilidade que a internet me dá é maravilhosa.

ENTREVISTA ESPÍRITO SANTO

Realizada em 13 de agosto de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Vinícius Silva Lima

19 anos

Estudante

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Para estudar.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Todos os dias.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Sim, abrevio e utilizo a linguagem virtual.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Não sei.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Sim.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Sempre.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim.

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Sim.

Complemento às respostas do entrevistado:

Gosto de coisas que os caras do meu bairro não gostam, tipo jogos virtuais. A partir desses jogos eu pude conhecer pessoas de diversas partes do mundo, e fazer grandes amigos. Tenho sim amigos na vida real, mas tenho muito mais amigos na internet.

ENTREVISTA SÃO PAULO

Realizada em 19 de agosto de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

José Alves

48 anos

Empresário

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Todas as alternativas.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Todos os dias.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Não, escrevo o português correto e sem abreviações.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Sim.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Às vezes.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Não.

Complemento às respostas da entrevistada:

R. Eu me preocupo bastante com o prejuízo que as redes sociais estão fazendo a formação dos adolescentes e do meu filho de apenas 14 anos. Possuo rede social e vejo tudo o que meu filho mais novo escreve, são muitos os erros de português e não é só ele, os amigos da mesma faixa etária também escrevem de forma errada, não sei se o ensino está falho ou se realmente é a internet que está atrapalhando o seu aprendizado. Eu cobro dele a escrita correta, mas nem sempre ele acata, os amigos só escrevem errado, ele acaba acostumando.

ENTREVISTA SÃO PAULO

Realizada em 19 de agosto de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Lucas Silva Vieira

22 anos

Estagiário de Direito

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Todas as alternativas.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Todos os dias.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Não, escrevo o português correto e sem abreviações.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Não.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Meio a meio.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Às vezes.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Sim.

Complemento às respostas da entrevistada:

R. Tenho um grupo de amigos na internet e nos encontramos uma ou duas vezes ao ano, é muito divertido. Nos conhecemos em um site de relacionamento em 2009, desde então nos tornamos muito próximos, somos em 5 amigos: eu de São Paulo, um do Rio de Janeiro, outra do Piauí, um da Bahia e outra do Espírito Santo. Sempre marcamos viagens em feriados especiais. É uma amizade muito forte. Já nos encontramos no RJ, em SP, no ES.

ENTREVISTA RIO DE JANEIRO

Realizada em 14 de setembro de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Ana Fonseca Brito

37 anos

Autônoma

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Apenas para trabalhar.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Raramente.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Sim, abrevio as palavras.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Sim.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Nunca.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Não.

Complemento às respostas da entrevistada:

R. Procuo saber o que o Marcos faz na internet, e também regulo o tempo de uso, ficar só no computador não faz bem para ninguém. Aos fins de semana eu deixo-o ficar mais tempo, pois não tem escola, inglês. Mas mesmo assim, eu ainda o incentivo a ir ao shopping, cinema, sair com os amigos e não ficar só no Facebook ou jogos online, ele tem apenas 17 anos.

ENTREVISTA RIO DE JANEIRO

Realizada em 14 de setembro de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Mariana Freitas Veloso

16 anos

Estudante

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Para o uso de redes sociais e conta de email.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Todos os dias.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Sim, abrevio as palavras.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Não.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Às vezes.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Não

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Sim.

Complemento às respostas da entrevistada:

R. Às vezes o adolescente escreve errado por que na internet é moda escrever errado, ou até mesmo de forma estranha com 'x' e 'y' onde não existem. Sei lá, é bizarro (risos).

ENTREVISTA RIO DE JANEIRO

Realizada em 14 de setembro de 2013

Obs.: A entrevista era objetiva, porém o entrevistado escolheu complementar sua resposta.

Rafael Oliveira Leal

17 anos

Estudante

P. Você utiliza a internet?

R. Sim.

P. Com qual frequência você utiliza a internet?

R. Todos os dias.

P. Para qual finalidade você utiliza a internet?

R. Todas as alternativas.

P. Com qual frequência você faz uso da internet para conversar com outras pessoas?

R. Todos os dias.

P. Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki) na internet?

R. Sim, abrevio as palavras.

P. Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

R. Sim.

P. Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

R. Não.

P. Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

R. Às vezes.

P. Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

R. Sim

P. A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

R. Sim.

Complemento às respostas da entrevistada:

R. Quando eu tinha 17 anos era muito tímido, muito mesmo, e eu não conseguia arrumar nenhuma namorada. Então, com a ajuda do MSN, eu conversava com a Sabrina. Eu nunca conseguiria conversar pessoalmente com a Sabrina do mesmo jeito que eu conversava com ela pelo MSN, pela internet eu me soltava, conseguia ser eu mesmo, pessoalmente era muita timidez. Hoje sou menos tímido, mas a internet ainda ajuda bastante.

8.2 APÊNDICE B – Formulário Completo

FORMULÁRIO

Formulário aplicado com seus respectivos dados.

Número de pessoas entrevistadas:

São Paulo: 102 pessoas.

Rio de Janeiro: 73 pessoas.

Espírito Santo: 117 pessoas.

Das 31 pessoas que não utilizam internet em São Paulo:

Não sabem usar: 9 pessoas.

Não gostam: 8 pessoas.

Não tem acesso à internet: 14 pessoas.

Das 29 pessoas que não utilizam internet no Rio de Janeiro:

Não sabem usar: 10 pessoas.

Não gostam: 6 pessoas.

Não tem acesso à internet: 13 pessoas.

Das 47 pessoas que não utilizam internet no Espírito Santo:

Não sabem usar: 17 pessoas.

Não gostam: 8 pessoas.

Não tem acesso à internet: 22 pessoas.

(Questão 01) Qual a sua idade?

() **0 a 15 anos.** São Paulo: 16 pessoas. Rio de Janeiro: 22 pessoas. Espírito Santo: 31 pessoas.

() **16 a 30 anos.** São Paulo: 30 pessoas. Rio de Janeiro: 19 pessoas. Espírito Santo: 42 pessoas.

() **31 a 50 anos.** São Paulo: 44 pessoas. Rio de Janeiro: 17 pessoas. Espírito Santo: 25 pessoas.

() **Mais de 51 anos.** São Paulo: 12 pessoas. Rio de Janeiro: 15 pessoas. Espírito Santo: 19 pessoas.

(Questão 02) Você utiliza a internet?

() **Sim.** São Paulo: 71 pessoas. Rio de Janeiro: 44 pessoas. Espírito Santo: 70 pessoas.

() **Não.** São Paulo: 31 pessoas. Rio de Janeiro: 29 pessoas. Espírito Santo: 47 pessoas.

(Questão 03) Com qual frequência você utiliza a internet?

() **Todos os dias.** São Paulo: 45 pessoas. Rio de Janeiro: 27 pessoas. Espírito Santo: 33 pessoas.

() **De três a quatro vezes na semana.** São Paulo: 21 pessoas. Rio de Janeiro: 13 pessoas. Espírito Santo: 23 pessoas.

() **Raramente.** São Paulo: 6 pessoas. Rio de Janeiro: 4 pessoas. Espírito Santo: 14 pessoas.

(Questão 04) Para qual finalidade você utiliza a internet?

() **Apenas para trabalhar.** São Paulo: 10 pessoas. Rio de Janeiro: 7 pessoas. Espírito Santo: 22 pessoas.

() **Para o uso de redes sociais e conta de e-mail.** São Paulo: 29 pessoas. Rio de Janeiro: 27 pessoas. Espírito Santo: 34 pessoas.

() **Estudar.** São Paulo: 16 pessoas. Rio de Janeiro: 3 pessoas. Espírito Santo: 8 pessoas.

() **Todas as alternativas.** São Paulo: 16 pessoas. Rio de Janeiro: 7 pessoas. Espírito Santo: 6 pessoas.

(Questão 05) Com qual frequência você faz o uso da internet para conversar com outras pessoas?

() **Todos os dias.** São Paulo: 30 pessoas. Rio de Janeiro: 28 pessoas. Espírito Santo: 42 pessoas.

() **Raramente.** São Paulo: 26 pessoas. Rio de Janeiro: 14 pessoas. Espírito Santo: 18 pessoas.

() **Nunca.** São Paulo: 15 pessoas. Rio de Janeiro: 2 pessoas. Espírito Santo: 10 pessoas.

(Questão 06) Você costuma utilizar abreviações ou a linguagem virtual (Vc. Rs. Hehehe. Oie. Aki.) na internet?

() **Sim, abrevio as palavras.** São Paulo: 21 pessoas. Rio de Janeiro: 7 pessoas. Espírito Santo: 19 pessoas.

() **Não, escrevo o português correto e sem abreviações.** São Paulo: 29 pessoas. Rio de Janeiro: 13 pessoas. Espírito Santo: 15 pessoas.

() **Sim, abrevio e utilizo a linguagem virtual.** São Paulo: 22 pessoas. Rio de Janeiro: 24 pessoas. Espírito Santo: 36 pessoas.

(Questão 07) Você acha que o uso da internet está atrapalhando os jovens a aprender o português correto?

() **Sim.** São Paulo: 37 pessoas. Rio de Janeiro: 11 pessoas. Espírito Santo: 42 pessoas.

() **Não.** São Paulo: 19 pessoas. Rio de Janeiro: 25 pessoas. Espírito Santo: 11 pessoas.

() **Não sei responder.** São Paulo: 15 pessoas. Rio de Janeiro: 8 pessoas. Espírito Santo: 17 pessoas.

(Questão 08) Você tem mais amigos na internet do que na vida real?

() **Não.** São Paulo: 55 pessoas. Rio de Janeiro: 29 pessoas. Espírito Santo: 39 pessoas.

() **Meio a meio.** São Paulo: 5 pessoas. Rio de Janeiro: 7 pessoas. Espírito Santo: 16 pessoas.

() **Sim.** São Paulo: 11 pessoas. Rio de Janeiro: 8 pessoas. Espírito Santo: 15 pessoas.

(Questão 09) Com qual frequência você troca uma boa conversa cara a cara por um bate papo virtual?

- () Sempre.** São Paulo: 14 pessoas. Rio de Janeiro: 14 pessoas. Espírito Santo: 13 pessoas.
- () Às vezes.** São Paulo: 24 pessoas. Rio de Janeiro: 12 pessoas. Espírito Santo: 10 pessoas.
- () Nunca.** São Paulo: 33 pessoas. Rio de Janeiro: 18 pessoas. Espírito Santo: 47 pessoas.

(Questão 10) Você acha que utilizando a internet certas características como timidez, poder aquisitivo e aparência se tornam menos importantes frente a uma conversa presencial?

- () Sim.** São Paulo: 30 pessoas. Rio de Janeiro: 29 pessoas. Espírito Santo: 42 pessoas.
- () Não.** São Paulo: 41 pessoas. Rio de Janeiro: 15 pessoas. Espírito Santo: 28 pessoas.

(Questão 11) A internet lhe encoraja a tomar decisões que pessoalmente não seria capaz?

- () Sim.** São Paulo: 36 pessoas. Rio de Janeiro: 30 pessoas. Espírito Santo: 55 pessoas.
- () Não.** São Paulo: 35 pessoas. Rio de Janeiro: 14 pessoas. Espírito Santo: 15 pessoas.